

XP inc.

Jornalistas & Cia

Edição 1.376 - 14 a 20 de setembro de 2022



Inscrições
até 30 de setembro

SAMSUNG

GERDAU
O futuro se molda



vivo



Américo Martins

Américo Martins será correspondente sênior da CNN em Londres

■ Américo Martins, VP de Conteúdo da CNN Brasil, está deixando a função e o Brasil para ser correspondente sênior do canal em Londres. Nessa nova fase, o cargo será incorporado à VP de

Jornalismo, liderada por Leandro Cipoloni. A mudança ocorrerá logo após as eleições.

► Américo morou em Londres por 16 anos, tendo ali ocupado diversos cargos na BBC, entre

eles de diretor de Parcerias Globais e diretor para as Américas e Europa. No Brasil, foi também presidente e CEO da EBC e superintendente de Jornalismo e Esportes da RedeTV.

Metrópoles: 2 bilhões em 7 anos

■ O Metrôpoles comemora em grande estilo os sete anos de criação, completados em 8 de setembro. Em agosto, o portal bateu recorde de acessos e alcançou a marca de 2 bilhões de visualizações em todas as plataformas. Também foi o segundo colocado entre os portais de notícias mais acessados do País, de acordo com dados da Comscore. E, durante a cobertura do 7 de setembro, a TVM, sua programação por streaming, ficou no ar por oito horas seguidas e foi uma espécie de um ensaio do que será a megacobertura das eleições de outubro.

► O recorde de visualizações nas plataformas do Metrôpoles é resultado de uma série de investimentos em conteúdo de vídeo.

No início de agosto, o portal lançou o *Boletim Metrôpoles*, programa com notícias, análises e entrevistas, transmitido ao vivo no YouTube. A primeira edição, apresentada por Rafael Campos,

começa às 13h30 e resume as principais manchetes do dia. Às 17h, a live volta ao ar com Larissa Alvarenga, que recebe especialistas, conversa com políticos e traz analistas para debater os temas

Hugo Barreto



de destaque no site. O colunista Leo Dias também publica entrevistas com repercussão nacional. ► Este ano o Metrôpoles reestruturou a área de audiovisual, que hoje dispõe de equipe composta por 20 profissionais. O investimento abrangeu inclusive a montagem de um estúdio panorâmico. Ao todo, o portal registra nove milhões de seguidores em todas as redes sociais nas quais está presente.

► A diretora-executiva Lilian Tahan anunciou para o próximo ano a publicação do projeto *Todos por Elas*, dando prosseguimento e ampliando a cobertura de assuntos em defesa das mulheres, a exemplo do *Elas por Elas*, lançado em 2019.

O adeus a Silvio Lancellotti

■ Morreu nessa terça-feira (13/9), aos 78 anos, em São Paulo, Silvio Lancellotti. Ele estava internado na UTI do Hospital São Paulo

desde 6/9 com grave quadro cardíaco. Desde 2016, tinha problemas de locomoção devido a um acidente automobilístico.

► Arquiteto de formação, Lancellotti adotou o jornalismo como profissão e tinha mais de 50 anos de trabalho em tevê, jornais e revistas, além de ser também escritor. Fez parte das equipes que lançaram as revistas *Veja* e *IstoÉ*, dirigiu a *Vogue* e foi cronista de esportes e gastronomia da *Folha de S.Paulo* e do *Estado*. Começou na televisão em 1984 e teve passagens por

Gazeta, *Manchete*, *Band*, *Record* e *ESPN*, além de apresentar cerca de 5 mil programas de culinária, outra de suas especialidades.

► Como comentarista de futebol, participou de oito edições da *Copa do Mundo* e seis dos *Jogos Olímpicos*. Escreveu cinco livros sobre esportes, doze de culinária e quatro romances, entre eles *Honra ou Vendetta*, que se transformou na novela *Poder Paralelo*, da Rede Record, nos anos de 2009 e 2010.

► Leitor fiel deste *Jornalistas&Cia* desde seu lançamento, Lan-

cancellotti foi um dos jornalistas que contribuiu com uma história para o *especial sobre o leilão do Edifício Abril*, veiculado em maio de 2021. Em sua colaboração, relembrou alguns momentos vividos na editora, como o lançamento da revista *Veja*.



Silvio Lancellotti





O estado da arte em PR

**Últimas duas semanas(*)
para garantir presença no
mais importante Prêmio de
PR da América Latina**

**Inscreva seu case
no **Jatobá** e seu nome
na História do PR**

Troféu

Jatobá



21 categorias

**10 para grandes agências e agências-butique
10 para organizações públicas e privadas
1 internacional aberta a todos**

**E a volta de cerimônia presencial
5 de dezembro,
jantar de premiação,
Renaissance Hotel**

(*) As inscrições ao Prêmio Jatobá PR encerram-se em 30 de setembro. Outras informações no www.jatobapr.com.br

Mudam os atores, mas o enredo se repete mais uma vez

Vera Magalhães, da TV Cultura, foi vítima de mais um ataque, desta vez realizado por deputado apoiador do presidente Jair Bolsonaro

■ Apresentadora do *Roda Viva*, colunista de O Globo e comentarista da CBN, **Vera Magalhães** foi vítima de um novo ataque covarde. Desta vez, a ofensiva aconteceu logo após o debate entre os candidatos ao Governo de São Paulo, promovido pela TV Cultura na noite dessa terça-feira (13/9).

► Com um celular em punho, o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) aproximou-se de Vera e disse que ela é “uma vergonha para o jornalismo”. Ele era um dos convidados do candidato a governador Tarcísio de Freitas, do mesmo partido.

“Eu estava sentada na primeira fileira vendo meu celular. Vou registrar um boletim de ocorrência de ameaça contra o deputado Douglas Garcia. Há centenas de testemunhas. Usou o convite no estafe de Tarcísio Freitas no debate apenas para vir mentir e me acosar e ameaçar”, relatou a jornalista em sua conta no [Twitter](#).

► A frase utilizada pelo político

é a mesma dita pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) contra Vera durante o debate da Band entre candidatos à Presidência, realizado em 28 de agosto, e repetida nas ações de campanha de Bolsonaro durante o 7 de setembro. Naquele dia, a foto de Vera e a frase foram expostas em um cartaz erguido por um guindaste no Rio de Janeiro. Tanto Garcia quanto Tarcísio apoiam e são apoiados por Bolsonaro em São Paulo.

► Desta vez, porém, ao perceber o ataque, **Leão Serva**, diretor de Jornalismo da TV Cultura, arrancou o celular da mão do deputado, atirou-o para longe e contra-atacou o assédio do parlamentar com dois palavrões. ([Confira o vídeo](#))

► A reação, bastante elogiada por outros jornalistas nas redes sociais, é um divisor de águas para o jornalismo. Pela primeira vez um dirigente da tevê brasileira reagiu fisicamente para impedir um ataque contra um de seus jornalistas.

► “Ele veio aqui visivelmente com a intenção de ‘lacrar’. A única solução possível naquele momento era afastá-lo da ‘lacrção’”, disse Leão, em entrevista o UOL, sobre o momento em que tirou o celular da mão de Douglas Garcia, que, segundo ele, “já tem uma prática de assédio a Vera Magalhães há um bom tempo”.

► Vale lembrar que em 2018, Garcia foi um dos [organizadores do bloco de carnaval Os Porões do DOPS](#), criado para homenagear o torturador Carlos Brilhante Ustra e o Departamento de Ordem Política e Social, órgão do governo responsável pelo assassinato de **Vladimir Herzog** durante a ditadura militar, em 1975. À época, Herzog era diretor de Jornalismo da TV Cultura.

► Segundo levantamento [publicado em 9 de setembro](#) pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), pelo menos 13 casos de violações à liberdade de imprensa haviam sido regis-

trados no País nas duas semanas anteriores. Eles se somam aos mais de 330 alertas registrados em 2022, segundo o [monitoramento de ataques a jornalistas e comunicadores/as](#) feito pela organização em parceria com a rede internacional [Voces del Sur](#)



Separado por um segurança, Douglas avança contra Vera, enquanto Leão chega ao fundo para arrancar o celular da mão do deputado

Portal Sumaúma começa a operar com denúncia chocante

■ Estreou nessa terça-feira (13/9) o portal Sumaúma – Jornalismo do Centro do Mundo, com notícias e reportagens produzidas diretamente de Altamira, no Médio Xingu, na Amazônia. O projeto, idealizado por **Eliane Brum** e **Jonathan Watts**, é integrado por **Carla Jimenez**, **Verônica Goyzueta** e **Talita Bedinelli**. Esta última, aliás, assina a primeira grande reportagem do portal:

Por que os garimpeiros comem as vaginas das mulheres Yanomami? Segundo Talita, a pergunta denuncia o horror imposto pela omissão deliberada do governo Bolsonaro à população da maior terra indígena demarcada no Brasil, invadida por cerca de 20 mil mineradores ilegais, acusados de violar as mulheres e a floresta amazônica. ([Confira!](#))



Seguros, Previdência Privada e Saúde.
Pra tudo e pra todos.

Existe um seguro ideal para cada momento da sua vida. Acesse [segurospratodos.com.br](#) para ver os tipos de seguros e conhecer histórias reais de quem já usou e indica.

FENSEG | FENAPREVI | FENASAÚDE



SEGURO
PREVIDÊNCIA PRIVADA
E SAÚDE
**PRA TUDO
E PRA TODOS.**

CNseg
seguros e previdência



Funcionários da EBC realizam atos e indicam estado de greve contra demissão de conselheira

■ Funcionários da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) realizaram na sexta-feira (9/9) atos contra a demissão de **Kariane Costa**, eleita para representá-los no Conselho de Administração (Consad) da empresa. Jornalistas e radialistas da EBC decidiram também entrar em estado de greve para barrar a demissão. As manifestações foram realizadas simultanea-

mente em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

► Cerca de 230 trabalhadores reuniram-se contra a medida, classificada como "um ataque à organização sindical". Kariane havia encaminhado às instâncias da EBC denúncias de assédio moral na empresa, solicitando a apuração dos fatos. O processo passou a tramitar em segredo e Kariane foi ouvida, como testemunha,

duas vezes, até que foi comunicada ter sido transformada em ré, culminando na recomendação de demissão por justa causa.

Ela foi acusada de calúnia e difamação e teve a demissão por justa causa aprovada por uma sindicância interna. [\(Leia+\)](#)



SBT estreia seis boletins diários

■ De uma hora para outra, o SBT inseriu na sua programação seis boletins noticiosos diários. A decisão, segundo as fontes, foi tomada pelo próprio **Silvio Santos**,

e divulgada por um comunicado do diretor nacional de Jornalismo **José Occhiuso**, como segue:

► "Nesta segunda-feira estaremos o *Repórter SBT*, com boletins noticiosos ao longo da programação. A cada duas horas, exibiremos um boletim de dois a dez minutos de duração, com o que tivermos de mais quente no horário. Os repórteres que estiverem na cobertura factual devem enviar *stand-ups* para os boletins. ► A princípio serão seis edições

diárias do *Repórter SBT*, nos seguintes horários: 14h, 16h, 18h, 22h, 24h e 2h. Conto com o habitual empenho de todos para que o *Repórter SBT* seja bem-sucedido e tenha vida longa."

► O memorando foi enviado na noite de sexta-feira (9/9), para todas as sucursais e afiliadas, e estreou logo na segunda-feira, em seis edições por dia, ainda sem patrocinador. Narrado em estilo radiofônico, com a trilha sonora do *Repórter Esso* (exibido na Tupi

de 1952 a 1970), aparentemente repete o molde do *Jornal da Record 24h*. Tem apresentação de **Marcelo Torres** e **Mário Resende**, este também um dos editores do programa.

► Conforme apurou o site TV Pop, os jornalistas da redação não gostaram da novidade, nem da forma súbita como foi implantada. Reclamaram que as novas tarefas vão sobrecarregá-los, pois não haverá contratações para produzir os boletins.



Conheça os vencedores do Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar

■ O *Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar* já tem vencedores. Fruto de parceria de Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas com o Hospital Israelita Albert Einstein, o *Prêmio* elegeu, em dois turnos de votação, profissionais e veículos de comunicação dedicados àquelas três áreas de atuação. Entre os profissionais, os *TOP 25 Brasil* e os *TOP 3* das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul; e entre os veículos, os *TOP 3* em oito categorias.

► No total, 60 jornalistas foram para a finalíssima, tendo sido eleitos os *TOP 26* – e não 25, devido a um empate. Esses jornalistas representam 18 veículos. A ressaltar o fato de que as mulheres

dominaram a premiação, ficando com 23 das 26 vagas.

► Nas categorias regionais, foram eleitos 15 jornalistas, representando 14 veículos. Também nas regionais as mulheres predominaram: 11, contra apenas quatro homens eleitos.

► No que se refere a veículos, 25 foram eleitos nas oito categorias, quatro deles em mais de uma. [Confira todos os vencedores.](#)

PRÊMIO EINSTEIN +ADMIRADOS DA IMPRENSA DE SAÚDE, CIÊNCIA E BEM-ESTAR

Jornalistas & Cia



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Comunicação
estratégica
com a imprensa
A PREÇOS COMPETITIVOS!

Elabore
ESTRATÉGIA

CONHEÇA:

elaboreestrategia.com.br

AGILIDADE • CRIATIVIDADE • RESULTADOS

Especial de 27 anos de J&Cia focará os nativos digitais do jornalismo

Objetivo é mostrar veículos que mudaram ou estão mudando o panorama da mídia

■ A edição especial em comemoração aos 27 anos deste J&Cia, que circulará em 28 de setembro, vai mergulhar no universo das publicações nativas digitais para mostrar como elas estão encontrando seu lugar ao sol em um mercado que há décadas vinha sendo dominado pelas mídias tradicionais. Discutirá tendências e soluções presentes no dia a dia dessas publicações, além do impacto do jornalismo local no ecossistema de mídia; os modelos de financiamento e sustentabilidade financeira; as

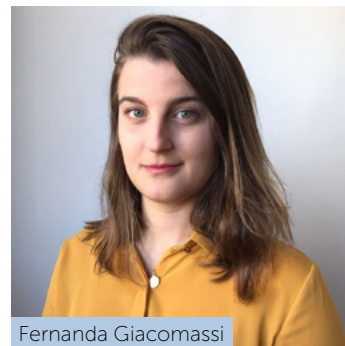
novidades em inovação e diversificação de formatos; a formação de jovens jornalistas com perfis cada vez mais diversos e o ensino de jornalismo inovador; o trabalho de fôlego em investigações que impactaram e ajudaram a pautar a história recente do Brasil. ► Também buscará relatar casos em que esses veículos tiveram papel preponderante na vida das pessoas; a preocupação deles com a diversidade de suas equipes e a consequente busca de pautas mais inclusivas e com foco em direitos humanos; e a

atuação regional de muitos deles em áreas antes conhecidas como desertos de notícias.

► O especial está sendo liderado por **Fernanda Giacomassi**, coordenadora de Comunicação da Ajor (Associação de Jornalismo Digital), especialista em estratégia digital, gestão de mídias sociais e jornalismo nativo digital e empreendedor.

► Empresas interessadas em associar suas marcas a esses temas devem fazer contato com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br e 19-97120-6693) ou Vi-

nicius Ribeiro (vinicius@jornalistasecia.com.br e 11-99244-6655). O fechamento comercial será em 26 de setembro.



Fernanda Giacomassi

Relatório aponta aumento de 47% nas violações das liberdades de imprensa e expressão na AL

■ O *Relatório Sombra 2022*, produzido pela rede Voces del Sur, identificou 4.931 violações das liberdades de imprensa e de expressão em 14 países da América Latina em 2021. Os dados equivalem a um aumento de 47% em relação a 2020, que registrou 3.350 casos.

► O documento é baseado em

alertas recebidos por 14 organizações-membros da rede, entre elas a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). O monitoramento foi realizado em Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Peru, Uruguai e Venezuela.

► O Brasil foi o país com o maior número de alertas de ataques de gênero (50), sendo que a maior parte dessas agressões (36) se encaixou na categoria de discurso estigmatizante, que teve como principal alvo mulheres jornalistas. [Confira o Relatório Sombra 2022 na íntegra.](#)



Entidades pedem que partidos e presidentiáveis respeitem jornalistas nas próximas sabatinas

■ Entidades defensoras da liberdade de imprensa manifestaram indignação e preocupação em relação aos recentes ataques a jornalistas e fazem um apelo para que partidos e presiden-

ciáveis respeitem o trabalho jornalístico durante o período eleitoral.

► "Durante o período eleitoral, o papel da imprensa se torna ainda mais relevante para garantir o

acesso à informação necessária para uma participação cidadã no debate público e nas eleições, de forma consciente e crítica", [declararam as entidades.](#)

Abraji repudia ataque de vice-PGR a Guilherme Amado

■ A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji)



Guilherme Amado

repudiou o ataque de Lindôra Araújo, vice-procuradora-geral da República, contra **Guilherme Amado**, do portal Metrôpoles. Na sexta-feira (9/9), a vice-PGR enviou uma manifestação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, defendendo o arquivamento da investigação de mensagens

compartilhadas por empresários aliados ao presidente Jair Bolsonaro, reveladas por Amado. Algumas das conversas pregam uma ruptura democrática caso Bolsonaro não seja reeleito.

► Lindôra criticou o ministro, pediu a anulação do caso e chamou de "leviano" o trabalho feito pelo jornalista do Metrôpoles.

[Para a Abraji](#), "é lamentável que uma procuradora da República faça uso do cargo para, em uma manifestação oficial perante a Suprema Corte do País, atacar um jornalista, sobretudo no período eleitoral, em que a imprensa é ainda mais necessária para garantir a lisura do processo democrático".



O show de RP na despedida de Elizabeth II, absorvido pela mídia emocionada e obediente

A FPA (Foreign Press Association) London não tinha grupo no WhatsApp até a última sexta-feira (9/9), quando ele foi criado para compartilhar instruções de credenciamentos e comunicados sobre a morte da rainha Elizabeth.

A troca de figurinhas entre correspondentes vai revelando as entranhas do cerimonial planejado há 30 anos para a despedida de uma figura pública que estreou na era do rádio e sai de cena no mundo das mídias digitais, talvez

a única a ter atravessado todo esse tempo sob os holofotes.

O volume de postagens e a natureza das perguntas são uma amostra do frenesi que tomou conta da mídia.

Na terça-feira (13/9) um correspondente perguntou se havia significado especial para a saída do cortejo fúnebre do Palácio de Buckingham para o Parlamento ter sido marcada para 14h22 de quarta-feira.

Nenhum. Apenas a pontualidade, um dos traços da cultura do país do qual Elizabeth II se tornou o maior símbolo. O trajeto leva 38 minutos. Assim, o caixão da rainha chegou à praça diante do Palácio de Westminster precisamente às 15 horas.

Esse é um exemplo da ansiedade de jornalistas acompanhando um dos maiores eventos

De Londres,
Luciana Gurgel



midiáticos de tempos recentes. Ninguém quer perder nada, cada detalhe importa.

E os passos cronometrados só confirmam a tese de que ninguém faz RP como a família real britânica, pelo menos sob Elizabeth II.

Como em qualquer plano, nem tudo sai como previsto. Charles III [viralizou duas vezes irritando-se com inocentes canetas](#).

Por ironia, o primeiro episódio aconteceu na solenidade de proclamação, nunca antes testemunhada pelo público. Desta vez, foi transmitida pela TV, como parte do esforço de aproximação



da realeza com os súditos – que por sinal estão pagando a conta das homenagens.

Também não estavam planejados protestos antimonarquia, reprimidos pela polícia com prisões. Eles aconteceram em vários locais, incluindo Edimburgo, local sensível para o futuro do atual sistema político.

A Escócia quer fazer um novo plebiscito sobre sua independência. A morte da rainha é um baque para os que não querem o reino desunido, entre os quais se inclui boa parte da mídia britânica.

Seja por interesses, para garantir audiência ou por uma dificuldade genuína de documentar a morte com distanciamento crítico, a cobertura é emotiva e marcada por uma obediente

adesão à narrativa oficial dos *press releases* que o Palácio de Buckingham divulga várias vezes por dia.

Alguns chegam embargados, com detalhes sobre os próximos acontecimentos. Quando o embargo cai, TVs, edições online e canais de mídias sociais dos veículos disparam as novidades para uma audiência ávida por vivenciar cada detalhe do grande evento.

A gentileza com uma pessoa que morre é esperada. Mas talvez seja exagero a quase total ausência de contexto e de menções a fatos importantes para a vida da nação. Um exemplo é a constrangedora situação envolvendo a fundação beneficente do agora rei.

Desde o ano passado, [a Prince's Foundation vem sendo objeto de](#)

[revelações](#) de uma suposta troca de doações por comendas reais, sobre um aporte feito pela família de Osama Bin Laden e sobre o recebimento de dinheiro vivo de um bilionário árabe pelo próprio Charles. Foram 3 milhões de euros transportados em malas e bolsas da chique Fortnum and Mason.

É chato falar disso agora, mas será que não é de interesse público saber mais sobre o novo chefe de Estado, o que ele disse sobre as revelações e como anda a investigação policial?

A mídia britânica é considerada uma das melhores do mundo, mas é formada por gente da elite, como mostram as pesquisas. A monarquia é parte de seu universo, e isso pode estar influenciando decisões editoriais.

Resta saber por quanto tempo o encantamento com Charles – ou a glorificação de um sistema conveniente – vai durar.

A [primeira pesquisa de opinião depois da morte da rainha](#) mostrou um aumento de admiração pelo novo rei. Ainda assim, menos da metade dos súditos quer vê-lo como chefe de Estado até o fim da vida.

Para quem acha que o pessoal de RP está tendo trabalho com os dez dias de eventos por Elizabeth II, na verdade a aventura está apenas começando.

Inscrita-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Uma confraria de
podcasts
jornalísticos?

CONHEÇA OS PODCASTS DA
RÁDIO GUARDA-CHUVA

@guardachuvapod

jornalismo para quem
gosta de ouvir

Esta semana em MediaTalks

Informação em eleições – Informação em eleições na era digital é o tema de um novo curso gratuito promovido pelo Knight Center para o Jornalismo nas Américas entre 19 de setembro e 23 de outubro, realizado em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD). O programa é online e aberto a integrantes de organizações da sociedade civil, jornalistas, funcionários de órgãos de gestão eleitoral, autoridades reguladoras da mídia e cidadãos interessados em um ecossistema online transparente e inclusivo. A instrutora é **Albertina Piterberg**, especialista eleitoral e jornalista que trabalha na seção de Liberdade de Expressão e Segurança de Jornalistas da Unesco.

Yahoo compra The Factual – Enquanto muitas organizações de mídia como o *New York Times* têm incorporado outras marcas para aumentar sua base de assinantes e receita, o Yahoo fez uma aquisição endereçando outro grande desafio do setor: a credibilidade no jornalismo. A

empresa anunciou em 7/9 a aquisição da The Factual. Trata-se de uma empresa de classificação, orientada por algoritmos, do viés e da credibilidade das notícias. Com isso, os artigos do Yahoo passarão a informar seu viés político e sua pontuação de credibilidade, dando aos leitores mais transparência sobre o conteúdo que acessam. Segundo o Yahoo, quando aplicada a milhões de usuários, a pontuação pode aumentar a confiança nas notícias. **Drone Photo Awards** – Uma série de fotografias mostrando uma comunidade de ursos em uma antiga estação meteorológica abandonada, de autoria do fotógrafo russo **Dmitry Kokh**, foi escolhida a melhor no prêmio anual de fotografia aérea *Drone*

Dmitry Kokh



Photo Awards 2022. Também foram premiadas as melhores fotos em nove categorias e os vídeos vencedores de três categorias, um deles documentando a destruição de uma cidade ucraniana depois da guerra. O *Drone Photo Awards 2022* é um dos mais importantes prêmios de fotografia aérea do mundo e recebeu este ano mais de 2,6 trabalhos de 116 países.

Jornalista deportado – Com Narendra Modi entronizado como o mais popular do mundo entre 22 líderes de governo pesquisados pela consultoria americana Morning Consultant, registrando 75% de aprovação, o governo indiano mostra disposição de evitar ameaças à admiração do povo pelo seu primeiro-ministro censurando críticos e até deportando jornalistas. O episódio mais recente envolveu **Angad Singh**, jornalista do site de notícias americano Vice News. Portador de dupla nacionalidade, ele viajou à Índia para visitar a mãe na úl-

tima semana de agosto, mas foi deportado de volta aos EUA três horas após o desembarque em Nova Delhi. Em um comunicado distribuído em 5/9, a Federação Internacional de Jornalistas (IFJ, na sigla em inglês), afirmou que "a deportação de um jornalista é inaceitável em qualquer sociedade livre e democrática".

R\$ 400 bilhões – A "gestão" da Rainha Elizabeth ao longo dos 70 anos de reinado fez com que o valor da marca Royal Family alcançasse números bilionários, em um cálculo que vai além do patrimônio físico da família real, formado por residências, arte e joias. Segundo a última avaliação disponível, feita pela consultoria Brand Finance, a marca Família Real vale pelo menos £ 67,5 bilhões (cerca de R\$ 400 bilhões). A última medição foi realizada no fim de 2017, mas David Haigh, CEO da Brand Finance, estima que esse valor não caiu desde então. Ele conta que o valor da marca cresceu sucessivamente a cada ano em todos os estudos no intervalo de 2012 a 2017, indicando que a tendência é de que os números sejam iguais ou maiores.

Especial #diversifica – Repercussões

"Com esta edição especial, *Jornalistas&Cia* reafirma sua relevância e presta uma valorosa contribuição para o debate sobre cidadania e inclusão no nosso campo de atuação". (**Cesar Guerreiro**)

"Parabéns pela publicação! Realmente muito interessantes. Tenho alunos discutindo nos TCCs esta temática e esta publicação será ainda mais útil. Abraço!" (**Antonio Assiz**)

"Parabéns pelo salto de qualidade do *Jornalistas&Cia*! A diversidade na redação é o primeiro passo para a superação do grande obstáculo moral, de classe, racial deste país, ainda em dívida com o Brasil Real. Pioneiros neste embate, espero que outros sigam o exemplo de vocês e o Jornalismo se transforme no grande 'furo' social de mostrar a verdadeira cara e qualidade de nossa população linda, inteligente, generosa. Grande abraço" (**Branca Ferrari**)

"Excelente conteúdo. parabéns a vcs e ao Itaú" (**Elisa Prado**)

"Ficou MUITO BOM o #Diversifica. Devorei as 42 páginas rapidinho. Tomara que sirva como um impulso para a inclusão definitiva no jornalismo. Abraço e parabéns!" (**Eduardo Tessler**)

"Parabéns pelo Especial Subjetividades! Gostei muito". (**Carlos Thompson**)

"Trabalho muito bom. Do tamanho da sua competência. Parabéns. Abraços" (**Márcio Bernardes**)

"Parabéns pela iniciativa! Abraço" (**Marili Ribeiro**)

"Belo especial, parabéns!" (**Luiz Roberto Serrano**)



Esta coluna é de responsabilidade da Jornalistas Pretos – Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação (*)

Projeto Querino: podcast narra o Brasil que a história não conta

Idealizado e conduzido pelo jornalista **Tiago Rogero**, o podcast Projeto Querino apresenta o Brasil de um ponto de vista diferente. Com uma equipe majoritariamente negra – que reúne mais de 40 profissionais, e influenciado pelo 1619 Project,

produzido pelo New York Times em 2019 –, em duas semanas no ar entrou na lista dos mais ouvidos do Brasil. O Projeto Querino também conta com a consultoria da historiadora **Ynaê Lopes dos Santos**. Confira na Rede JP a [matéria completa](#).



Thiago Rogero

Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom) recebe GP sobre Comunicação Antirracista



Gabriela Caboblo

Em seu primeiro ano de participação no 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, na cidade de João Pessoa, o Grupo de Pesquisa Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico reuniu pesquisadores de todo o País

para apresentar trabalhos sobre o tema. O início das atividades do grupo no evento foi marcado pela mesa-redonda *Pretxs em roda: perspectivas sobre pesquisa em comunicação e relações raciais no País*, que contou com a participação de **Marcelle Chagas**, coordenadora da Rede JP e pesquisadora da Universidade Federal

Fluminense, com mediação da professora **Márcia Guena** (UNEB).

Com imenso pesar, registramos o falecimento de **Gabriela Caboblo**, estudante de Jornalismo da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), campus Juazeiro, aos 22 anos, na madrugada de 9/9. Gabriela participava das atividades do Congresso da Intercom,

Rede JP seleciona alunos extensionistas em parceria com a ECO/UFRJ

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e setores da sociedade. Os alunos

que serão selecionados participaram de chamada específica para desenvolver atividades na Rede JP utilizando o conhecimento adquirido na universidade. A Rede de Jornalistas é parceira

da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e participou do Laboratório de Inovação Cidadã, que tem como base a Central de Produção Multimídia (CPM) da

Escola de Comunicação da UFRJ, no Campus da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro.

Faça parte da nossa rede: jornalistaspretos@gmail.com

A Rede JP é uma rede de jornalistas negros, indígenas e periféricos do Brasil e do exterior focados em tornar a comunicação social mais diversa e representativa em toda a sua estrutura. Atuamos com os pilares de representatividade, educação e oportunidade. Conheça o nosso banco de talentos e acesse as nossas redes: [@RedeJP](#) | [Linktree](#).

Construir vínculos e inspirar as pessoas: é para isso que existimos.



O alambique de Genivaldo

Assim que desceu da balsa, vindo de Manaus, Genivaldo tratou de procurar o que fazer em Boa Vista. E acabou indo parar no quartel do 6º BEC. Um sargento o levou ao comandante e ele saiu de lá empregado: no baixo rio Branco, na construção de um dos trechos da BR-174, no meio

da floresta. Era o aguadeiro que abastecia o pessoal. Como ficava parte do dia à toa, logo achou o que fazer com o tempo livre. Seu Nezinho plantava abacaxi na Ilha do Meio e o rapaz, que tinha experiência com alambique, logo montou um, improvisado, para fazer **abacaxibirra**. Mas vender

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

para quem? A solução veio lá das obras: cachaça para os operários no fim de tarde. Ele ganhou uma nota preta com seu alambique clandestino.

Abacaxibirra – [De abacaxi¹ + birra².] – Substantivo feminino – 1. Bras. ES Bebida feita com cascas de abacaxi fermentadas. [Cf. aluá².] (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.



Novos modelos de negócio e monetização de conteúdos de áudio

Por Álvaro Bufarah (*)

O modelo de negócio baseado em publicidade forjado ao longo do século XX está focado na comercialização de espaços comerciais entre blocos de conteúdos produzidos pelas emissoras de rádio e TV, sejam elas comerciais, educativas ou comunitárias. Dessa forma, a rádio produz materiais diversos (entretenimento, jornalismo, esportes) que são direcionados a determinadas audiências. Uma vez que se tenha assegurada a atenção do público, os espaços comerciais (dispostos estrategicamente entre os conteúdos veiculados) são vendidos a anunciantes que pagam para ter a visibilidade de suas marcas, produtos e serviços.

Destaco, nesse contexto, o trabalho das agências de publicidade, que nasceram e sobreviveram até o início do século XXI criando e planejando campanhas, organizando investimentos em mídia e ganhando um percentual do valor total investido. Porém, tudo isso mudou diante das alterações trazidas pelas plataformas digitais e redes sociais.

Um estudo desenvolvido pelos pesquisadores Gustavo Cardoso, Carlos Magno, Tânia de Moraes Soares e Miguel Crespo, intitulado *Modelos de Negócios e Comunicação Social*, indica que para cada tipo de reação dos usuários há uma ação predefinida entre o anunciante e o meio de mídia que determina as opções de monetização. Para tanto, apresentam os seguintes modelos: *Cost-per-click*, em que os anunciantes pagam um determinado valor cada vez que um usuário clica em seu anúncio, recebendo os dados promocionais; *Cost-per-action*, pelo qual os anunciantes pagam um determinado valor cada vez que o usuário realiza uma ação predefinida (assinatura de uma newsletter, pedido de informação, compra de um produto etc.); e

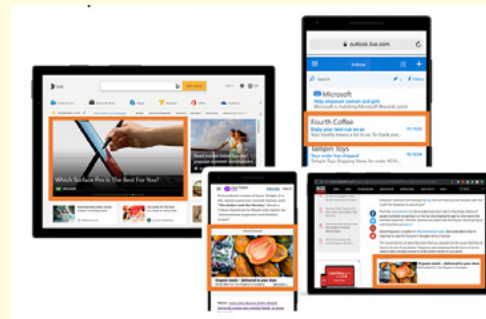
Temos também o formato de *advertising native system*, um sistema de páginas ou posts online patrocinados pagos pelo anunciante, em que a novidade está na abordagem editorial e não meramente comercial dos conteúdos, que está relacionada à reputação e à imagem da marca. Há a possibilidade de as empresas de comunicação utilizarem o formato de *branded contents*, em que os conteúdos editoriais são criados e publicados pelos meios de comunicação online alinhados com marcas de produtos e serviços que patrocinam a produção desse material. Outro formato utilizado é o *paywall*, em que os usuários acessam uma pequena parte do conteúdo sem custo. A parte mais importante do material é disponibilizada por meio de uma assinatura ou conta, forçando os leitores interessados a pagarem pelos conteúdos exclusivos.

O modelo de *membership* também é comum no mercado de conteúdo. Nele, há formas de associação em que o usuário tem uma relação mais duradoura com o veículo, pois também tem acesso a produtos, serviços e outras vantagens, além das informações. Não podemos deixar de citar o modelo *freemium* (junção de *free* e *premium*), criado nos anos 1990, que consiste na oferta temporária e gratuita dos conteúdos aos usuários, que após determinado período terão de optar por pagar ou não ter mais o acesso. Há uma variante desse modelo,



Cost-per-impression, em que os anunciantes pagam um determinado valor cada vez que um anúncio é visualizado pelo usuário. Além desses formatos básicos, temos outras possibilidades de monetização dentro do ambiente online.

Com a ampliação do uso das redes sociais e o decréscimo do número de leitores dos meios de comunicação tradicionais, houve um crescimento no número de sites e espaços virtuais baseados no *infotainment*, em que as informações são misturadas a conteúdos de entretenimento e marcas, de forma direta ou indireta. Nesse contexto, desenvolveram-se parcerias entre empresas de comunicação e anunciantes em estratégias de *co-branding*, produzindo conteúdos editoriais de natureza informativa, entretenimento ou educativa, relacionados aos produtos e serviços da marca patrocinadora.



chamado de *freemium membership*, que consiste na oferta de todos os conteúdos somada aos serviços especiais para quem se tornar sócio após o período de experimentação.

Já o *aggregated paywall* é um sistema que privilegia o consumidor de diferentes fontes de conteúdo. Nesse caso, a inovação consiste em agregar material de diferentes produtores (organizações de mídia ou não) a uma mesma plataforma, que facilita o acesso do leitor pagando um único valor. O criador do conteúdo recebe um percentual das receitas baseadas no tráfego de acesso e a empresa que gere a plataforma fica com uma comissão sobre os valores arrecadados.

O *metered paywall*, outro tipo de formato de capitalização, consiste em uma definição de preço mais flexível diante dos diferentes conteúdos escolhidos pelos usuários, adequando-se aos hábitos e exigências de consumo dos clientes, tendo como base as métricas e análises de dados da navegação do leitor. Dessa forma, o usuário paga pelo que tem maior interesse de busca, sendo que um algoritmo faz a seleção, analisando a navegação do leitor.

O modelo de doações voluntárias em ambiente online, realizada pelos usuários que são sensíveis ao tema ou à causa da empresa, entidade ou indivíduo que produz o material, é outro formato utilizado no mercado digital. Esse formato é denominado de *crowdfunding*. A inovação está na forma de recompensar os apoiadores, que podem receber menções, agradecimentos, citações etc., ou até produtos e serviços em contrapartida aos valores doados.

Além dessa lista de possibilidades de modelos de monetização para as empresas de comunicação, temos de considerar a possibilidade de venda de produtos e serviços relacionados à grade de programação e/ou a conteúdos veiculados. Nesse sentido, há uma transposição da lógica de comercialização de audiência dos meios de massa, em que



um conteúdo de viagem pode ter anúncios ou citações de produtos e serviços ligados ao setor turístico. Seguindo esse conceito, é possível agregar aos conteúdos digitais a venda de pacotes de viagens, livros, games, ingressos para eventos, conteúdos para empresas, eventos corporativos, entre outras formas.

Importante destacar que nenhum desses formatos de monetização é excludente em relação aos demais, podendo ser aplicados de forma diferenciada, inclusive com os modelos off-line somados aos formatos online. Dessa forma, os meios de comunicação tradicionais, e especialmente as emissoras de rádio, devem buscar estratégias de comercialização dentro e fora dos modelos digitais, integrando seus conteúdos às diversas plataformas. Assim, buscando ouvintes de novos mercados que estão além das áreas geográficas restritas ao alcance

das ondas eletromagnéticas de seus transmissores.

Você pode ler e ouvir esse e outros conteúdos na íntegra no [RádiodioFrequencia](#), um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter Jornalistas&Cia para tratar sobre temas de rádio e mídia sonora. As entrevistas podem ser ouvidas em formato de podcast no <https://anchor.fm/radiodiofrequencia>.



(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Fap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.

Assis Ângelo (letra) e Jarbas Mariz (música) compuseram o Samba do Rádio para celebrar os 100 anos do Rádio, em que também homenageiam o padre-cientista Roberto Landell de Moura. Ouça, compartilhe, ajude a viralizar: <https://drive.google.com/file/d/11d52tMXjvtGPzuYzkQcsznqAU913H17e/view>.

Record TV cria videocasts para comemorar os 100 anos do rádio

■ Para celebrar os 100 anos do rádio no Brasil, o Jornalismo da Record TV preparou uma série de 13 videocasts que contam a história do rádio no País, com o apoio do acervo da Rádio Record. Eles foram totalmente gravados com celulares iPhone 13. Veja a seguir o resumo de cada um dos videocasts, disponíveis em todas as plataformas digitais. Os conteúdos em vídeo estão com exclusividade no [PlayPlus](#).

1) História do rádio no Brasil e da Rádio Record

Neste episódio, você vai voltar no tempo e saber como e quando o rádio chegou ao Brasil, quais as primeiras experiências radiofônicas e quem é considerado o "pai da matéria". Como foi o surgimento da Rádio Record, a sua importância na Revolução Constitucionalista de 1932 e o seu pioneirismo em grandes shows musicais e transmissões esportivas. Um bate-papo enriquecedor, acompanhado por ricos trechos sonoros do acervo da Rádio Record.

Apresentador: Celso Freitas

Convidados: Reinaldo Gottino, Eleandro Passaia, Camila Busnello.

2) Arquivo Vivo – Especial Gil Gomes

Neste episódio, você vai conhecer mais sobre um dos principais contadores de histórias do Brasil: Gil Gomes. Como foi seu começo na rádio, peculiaridades, fatos curiosos, histórias engraçadas e até suas paixões. O podcast exhibe trechos sonoros de algumas das reportagens de Gil Gomes tirados do acervo da Rádio Record.

Apresentação: Celso Freitas

Convidados: Percival de Souza, Renato Lombardi

3) Homenagens – Elis Regina e Raul Seixas

Este episódio homenageia dois dos principais cantores do Brasil, Elis Regina e Raul Seixas. Acharmos no acervo da Rádio Record dois programas especiais em homenagem a esses dois cantores, pegamos alguns trechos e convidamos seus filhos João Marcelo Bôscoli (Elis) e Vivi Seixas (Raul) para ouvir. Um bate-papo com curiosidades, surpresas e muita saudade.

Apresentação: César Filho

Convidados: João Marcelo Bôscoli e Vivi Seixas



4) Grandes Narradores da Rádio Record

O episódio mostra quem foram os principais narradores da Rádio Record, a particularidade de cada um para narrar, seus bordões, como começaram na rádio e as narrações mais emocionantes da carreira. E para emocionar, uma narração da final da Copa de 1994, quando o Brasil venceu a Itália nos pênaltis. Você sabia que teve até ligação ao vivo do presidente? Confira essa e outras histórias neste episódio.

Apresentação: Celso Freitas

Convidados: Reinaldo Gottino, Oswaldo Macie e André Avelar



5) Fofocas e celebridades

Um episódio divertido e com muitas informações curiosas para os amantes da boa fofoca. O programa *Paredão do Nelson Rubens*, na Rádio Record, foi um dos mais escutados da época e já colocava as celebridades no paredão. Um bate-papo divertido com os maiores fofoqueiros do Brasil, confira!

Apresentação: Cesar Filho

Convidados: Fabíola Reipert, Keila Gimenez e Nelson Rubens

6) As Copas de 1982 e 1986

Este episódio relembra alguns trechos de narrações transmitidas pela Rádio Record, que até lançou a campanha "Abaixe o volume da sua TV e aumente o som da rádio". Sabia mais sobre esse e outros fatos que aconteceram durante as Copas de 1982 e 1986.

Apresentação: Celso Freitas

Convidados: André Avelar e Mylena Ceribelli

7) Locutores da Rádio Record

Neste episódio vamos saber quem foram os principais locutores da Rádio Record. Um deles foi responsável pela ascensão da música sertaneja nas rádios, marcou época e até hoje é lembrado. Confira esse bate-papo cheio de curiosidades e informações.

Apresentação: César Filho

Convidados: Geraldo Luis, Eleandro Passaia e Humberto Ascencio

8) Pioneirismo em shows e estilos musicais

Aqui descobrimos a importância que a Rádio Record teve nas transmissões de grandes shows ao vivo. Grandes festivais sertanejos e um show do Frank Sinatra no Hotel Maksoud Plaza contados em um bate-papo descontraído e musical.

Apresentação: Cesar Filho

Convidados: Gilliard e Celso Zucatelli

9) Os principais títulos dos times paulistas

Este episódio volta no tempo e relembra como foram narrados os gols que deram títulos para os times paulistas. Sãopaulinos, santistas, palmeirenses e corintianos: preparem-se para uma boa conversa, somada à emoção da lembrança de cada conquista.

Apresentação: Celso Freitas

Convidados: André Avelar, Roberto Thomé e Éder Luiz

10) Grandes nomes: do rádio para a televisão

Você sabia que Silvio Santos e Fausto Silva foram locutores da Rádio Record? Neste episódio, escute trechos de locuções desses dois ícones da TV. Acompanhando os trechos originais, você vai conhecer fatos e curiosidades de quem conheceu de perto o trabalho desses dois grandes apresentadores.

Apresentação: Celso Freitas

Convidados: Roberto Cabrini e Camila Busnello

11) Podcringe – Como era o rádio antigamente

Uma viagem aos hábitos do passado e sobre como o rádio era feito antigamente. Músicas que marcaram época, jingles e chamadas que até hoje são lembrados. Um bom bate-papo com a galera que fazia rádio e com podcasters atuais. Será que mudou muita coisa?

Apresentação: Celso Freitas

Convidados: Michael Keller, Gislaine Martins, Rap 77 (Junior Coimbra) e Sergio Cursino.

12) A era áurea da Rádio Record

Este episódio recebe Paulo Machado de Carvalho Neto, o Paulito, que conta como foi a Rádio Record nos anos 1970, quando virou líder no segmento. Neto do fundador Paulo Machado de Carvalho, Paulito começou na emissora aos 14 anos. Conheça curiosidades e fatos inéditos da história da Rádio Record. Confira neste bate-papo!

Apresentação: Celso Freitas

Convidado: Paulito Machado de Carvalho Neto



13) Ícones do passado

Um episódio cheio de fatos e curiosidades sobre dois grandes locutores da Rádio Record, César Ladeira e Murilo Antunes Alves, além do *Repórter Esso*. Relembre trechos de grandes entrevistas que marcaram a rádio. Um bate-papo imperdível e cheio de informações para os amantes da história do rádio.

Apresentação: Celso Freitas

Convidado: Heródoto Barbeiro

#diversifica

por um jornalismo mais diverso e inclusivo

Confira os episódios em:



Caê Vasconcelos
(UOL)



Jairo Marques
(Folha de S.Paulo)



Luciana Barreto
(CNN Brasil)



Nayara Felizardo
(The Intercept BR)



Luciene Kaxinawá
(Amazônia Real)



Erick Mota
(Regra dos Terços)



Internacional

Malcolm Griffiths vai para a Turner, em NY

■ **Malcolm Griffiths** despediu-se do VisitBritain, onde atuou como gerente por quase seis anos, e do Brasil, e assumiu em Nova York a VP sênior de RP da Turner. Malcolm também já havia coordenado por dois anos e meio a área de

relações com a mídia de turismo da Austrália, em Los Angeles.

E mais...

■ **Jaqueline Parente**, ex-Loures, que foi por cerca de dois anos e meio do marketing da Quali-

corp, até maio, está atualmente vivendo no Condado de Dublin, na Irlanda.

Brasília

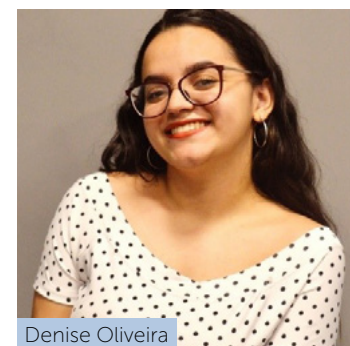
■ **Fábio Lobato** deixou a Ferrero, onde esteve como *head de corporate affairs* por pouco mais de seis meses, e começou na mesma área na BRP, empresa que atua na área de mobilidade. Ele também já esteve na BMJ Consultores e na JeffreyGroup.

Mato Grosso do Sul

■ **Denise Oliveira**, ex-Egom PR, integrou-se à equipe da Mali Content, como assessora de imprensa.



Fábio Lobato



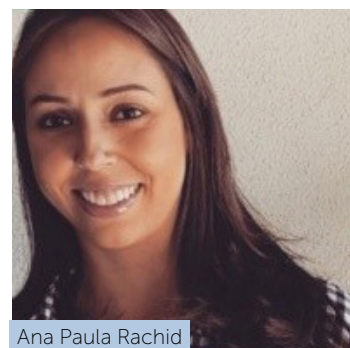
Denise Oliveira



Malcolm Griffiths



Jaqueline Parente



Ana Paula Rachid

Minas Gerais

■ **Ana Paula Rachid** está de casa nova, contratada como consultora sênior pela InPress Porter Novelli. Já esteve também no Sesc-MG e na Rede Comunicação de Resultados.

■ **Washington Guimarães**, que foi por 11 anos da comunicação da Fundação Dom Cabral, até abril, está agora na MRV&VCO, como analista sênior.

Rio de Janeiro

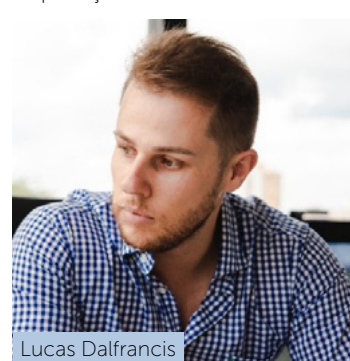
■ **Caroline Toledo** deixou a Natura e começou na Hypera, contratada como especialista em marketing de influência e redes sociais.

Rio Grande do Norte

■ **Aline D'Ávila**, que foi redatora de conteúdo na Adhead Comunicação, está agora como *copywriter* na Fluency Academy, escola digital de idiomas.

Rio Grande do Sul

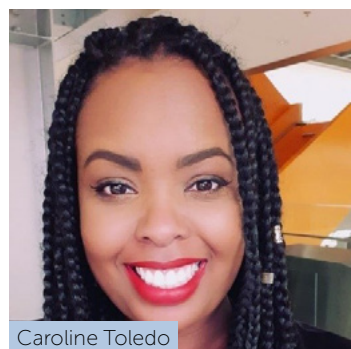
■ **Lucas Dalfrancis**, executivo de relacionamento com o mercado, deixou em junho a Critério, agência de Porto Alegre onde atuou por quatro anos, e fundou a Notório Estratégia & Reputação.



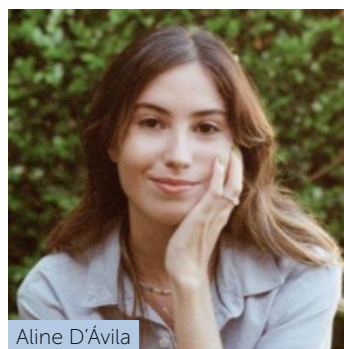
Lucas Dalfrancis



Washington Guimarães

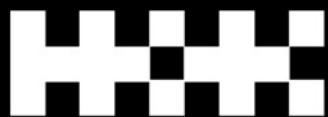


Caroline Toledo



Aline D'Ávila

OFERECIMENTO:

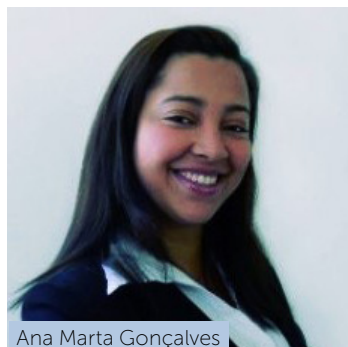
Ideal H+K
StrategiesA IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA



Adriano Stringhini

São Paulo

■ **Adriano Candido Stringhini** deixou a Sabesp em junho, após 15 anos de casa, os últimos três e meio como diretor de gestão corporativa. Ele ali também foi superintendente de Comunicação por nove anos e meio e superintendente jurídico por pouco mais de dois anos. Com a saída da Sabesp, deixou também a Vice-Presidência do Conselho Deliberativo da Aberje, que ocupou desde que, em março de 2020, sucedeu a **Paulo Pereira** (ex-Bayer). Está agora atuando como advogado autônomo.

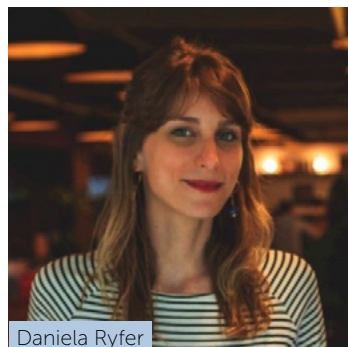


Ana Marta Gonçalves

■ **Allyne Antoni**, ex-Planin, que estava há nove meses na JeffreyGroup, como gerente de contas, deixou a agência em julho e começou na sequência como especialista na Ágora Assuntos Públicos e Comunicação Estratégica.

■ **Ana Marta Gonçalves** está de volta à equipe de atendimento da Planin, onde havia atuado entre 2011 e 2017.

■ **Bruno Nogueira**, que transitou por Weber Shandwick e Interpublic Group (IPG) por quase cinco anos, começou na Loures

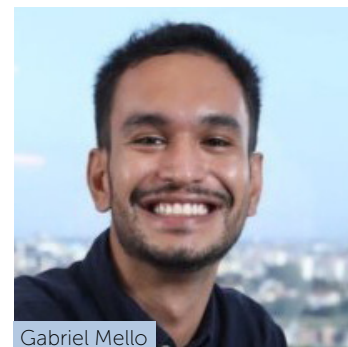


Daniela Ryfer

como gerente de atendimento, responsável pelo time que cuida da conta da J&J Consumer Health nas áreas de Brand PR e Comunicação Interna.

■ **Daniela Ryfer** despediu-se da Quinto Andar, onde era *head* de comunicação e marketing e esteve por três anos e quatro meses, até agosto, e começou como estrategista de criatividade na Meta.

■ **Fabiola Sanchez**, ex-CDN, Weber Shandwick e BCW, deixou a Edelman, onde esteve por quase um ano e meio, como gerente

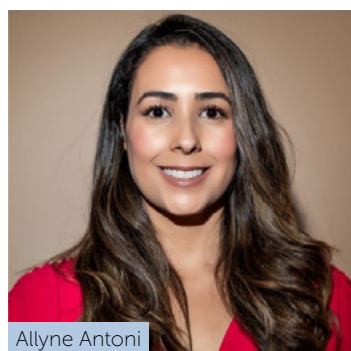


Gabriel Mello

sênior, e assumiu a Gerência de Comunicação Specialty Care na Sanofi.

■ **Gabriel Mello**, coordenador de reputação e *insights*, deixou o Burger King, onde esteve por pouco mais de três anos, até junho, e migrou para a Natura&Co, na função de coordenador de RP.

■ **Ingrid Nielsen**, ex-Edelman, que ficou na RPMA por nove meses, até abril, está agora na Oficina como consultora sênior para o atendimento à Bayer Crop Science Latam.



Allyne Antoni

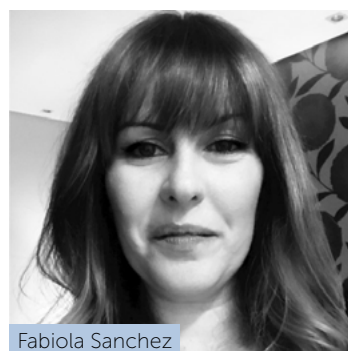
■ **José Luiz Chaves** está atuando como consultor independente desde março, quando deixou a Dfreire Comunicação, em que esteve por pouco mais de 16 anos. Na nova jornada, conta com a parceria da Arte Interativa, e com a experiência



Bruno Nogueira

e *networking* adquirido em áreas como varejo, *franchising* e entidades de classe.

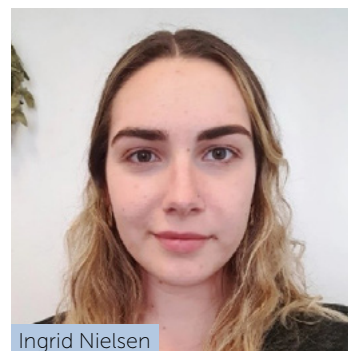
■ **Karina Lara** deixou a Braskem, onde esteve por pouco mais de nove anos e meio e atuou como gestora de crises corporativas, e passou a se dedicar à sua Kalara



Fabiola Sanchez

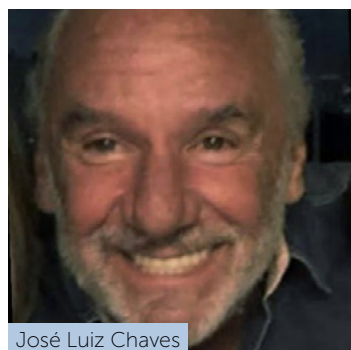
Organiza, como *personal organizer*.

■ **Luriana Volpe**, executiva sênior que atuou no atendimento da Sony Pictures pela Edelman por um ano e meio, até julho, foi contratada como especialista pela Ágora, para a conta da Netflix.

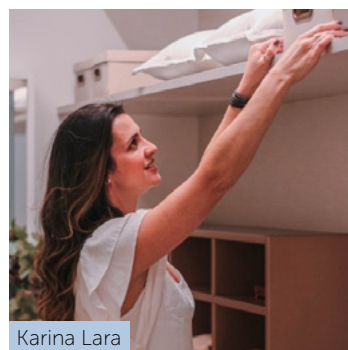


Ingrid Nielsen

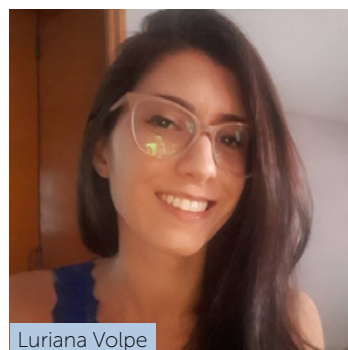
■ **Marcelo Xavier** deixou a Alfa-press após três anos de casa, em direção à FSB, trocando a função de coordenador pela de gerente de comunicação. Ele também já esteve em Raizen, Odebrecht e Braskem. ▴



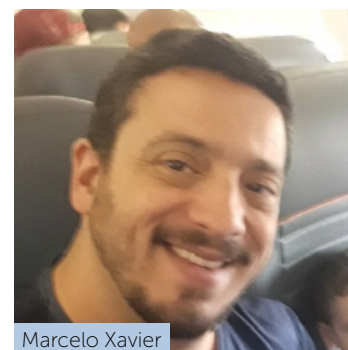
José Luiz Chaves



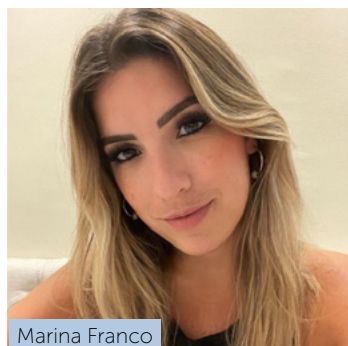
Karina Lara



Luriana Volpe



Marcelo Xavier

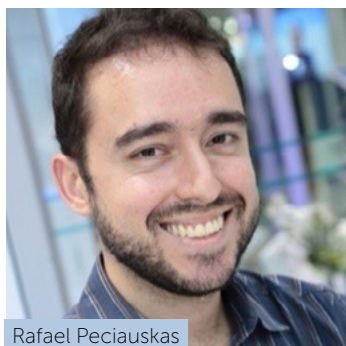


Marina Franco

■ **Marina Franco**, gerente de comunicação, deixou a G&A após pouco mais de um ano e meio de casa, e começou em agosto como gerente de moda e luxo na Suporte Comunicação.

■ **Nathalia Padilha Souza**, ex-Ketchum, FleishmanHillard e Máquina CW, deixou a JeffreyGroup, onde esteve por um ano e nove meses como executiva sênior, no atendimento a Western Asset e Blackhawk Network Brasil, e seguiu para a MSL Brasil, na mesma função, para o atendimento à FIS Global.

■ **Rafael Peciauskas**, ex-CDN,

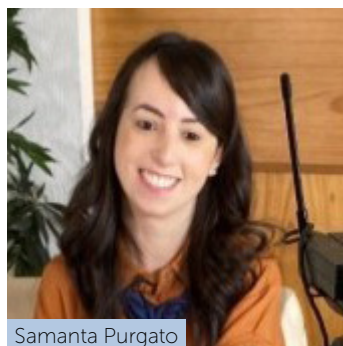


Rafael Peciauskas

Ideal e CDI, que esteve por mais de quatro anos e meio no Hospital Oswaldo Cruz, deixou a SulAmérica após quase dois anos de casa e começou como analista sênior latam na Siemens Healthineers.

■ **Regina Terraz** aceitou o convite da Original 123 e ali começou no final de agosto no cargo de assessora de comunicação. Vale destacar que ela esteve por 11 anos à frente da sua própria agência, a Alquimia Comunicação.

■ **Samanta Purgato** começou em setembro como especialista em impacto social na Oracle. Esteve, até então, e por seis anos, na



Samanta Purgato

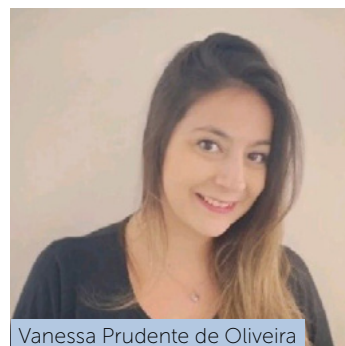
Tetra Pak, como especialista em sustentabilidade.

■ **Tatiane Generali**, ex-G&A e A4 Comunicação, que vinha atuando como autônoma, integrou-se há algumas semanas ao time da FSB, como assessora de imprensa.

■ **Vanessa Prudente de Oliveira**, que foi consultora e executiva de contas na Máquina CW por pouco mais de três anos, até junho, começou como analista na JBS.

Entraram em licença-maternidade

■ **Carolina Fonseca**, gestora de negócios e marketing na MRV, em



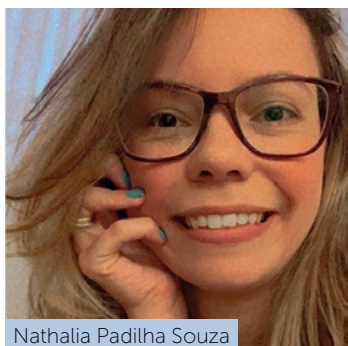
Vanessa Prudente de Oliveira

Belo Horizonte, na empresa desde março de 2010.

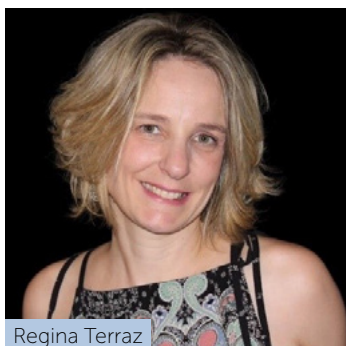
■ **Livia Esteves**, sócia-fundadora da Cobogó RP, em São Paulo, fundada em março de 2016.



Carolina Fonseca



Nathalia Padilha Souza



Regina Terraz



Tatiane Generali



Livia Esteves

Curta

FleishmanHillard Brasil lança laboratório de aprendizagem para Web3, Metaverso e plataformas emergentes

■ A FleishmanHillard Brasil está apresentando ao mercado o Tech Lab, laboratório de aprendizagem que tem por objetivo proporcionar um ambiente para as marcas explorarem o impacto de metaverso, Web3 e outras plataformas de mídia digital emergentes. Em um ambiente personalizado – que une treinamentos e *workshops* de planejamento a experiências

práticas –, as marcas poderão obter o conhecimento estratégico e técnico necessário para se comunicar com seus públicos e comercializar seus produtos. “O conhecimento e a experiência que estamos proporcionando para as marcas com o Tech Lab é inovador e faz parte da nossa proposta em apoiar os nossos clientes com ideias ousadas e estratégicas”, conta **Alessandro**

Martineli, CEO da FleishmanHillard Brasil. Clique [aqui](#) para

conhecer o projeto e outros detalhes.

7ª edição Programa Avançado em Gestão da Comunicação Digital

12 de setembro até **30 de novembro**

inscrições abertas

ONLINE (AO VIVO)

Dança das contas

Zeno conquista a conta da AstraZeneca

■ A Zeno, que integra o Grupo DJ Edelman, é a nova agência de comunicação externa da biofarmacêutica AstraZeneca. A agência passa a responder pela comunicação externa, incluindo as frentes de assessoria de imprensa e digital, com um time de atendimento que atuará em parceria com as áreas corporativa e de oncologia, doenças raras, cardiovascular, renal e metabólica da empresa. Os contatos poderão ser feitos pelo e-mail AstraZenecaBrasil@zenogroup.com.

dade e Compliance Corporativo da Aberje, que será realizado em formato online de 21/9 a 28/10, de 9h às 12h, sempre às quartas e sextas-feiras. Informações neste [link](#).

■ Ainda na Aberje, destaque para a realização do seminário *Causas urgentes para profissionais de comunicação*, marcado para 20/9, às 9h, na sede da entidade. Participam os diretores da Cause **Mônica Gregori**, **Leandro Machado** e **Rodolfo Guttilla**. O evento é gratuito, as vagas limitadas e as inscrições podem ser feitas [aqui](#).

■ Novidade na comunicação do Magazine Luiza: **Tiago Augusto**, gerente sênior, que já liderava as

E mais...

■ A Maio Casa de Conteúdo passou a atender às seguintes contas: Comunidade Educativa Cedac, Conectando Saberes, Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e), Instituto Rodrigo Mendes e Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. A direção é de **Beatriz Vichessi** (bia@maio-conteudo.com e 11-98303-2233).

■ A Amanajé Comunicação assumiu o relacionamento com a imprensa da Human Clinic, especializada em harmonização

facial e corporal. No atendimento, **Carlos Marcondes** (marcondes@amanaje.com.br) e **Luciana Verissimo** (luverissimo@amanaje.com.br).

■ A Aliá RP, de **Lígia Batista** e **Priscilla Caetano**, é a nova parceira de comunicação do Instituto Rouanet. Foi criado por Sérgio Paulo Rouanet, autor da Lei de Incentivo à Cultura, e por Bárbara Freitag, socióloga e professora universitária. As atividades do Instituto têm como foco a proposição de políticas públicas de fomento à cultura, e a promoção da pro-

dução cultural e acadêmica com impacto social positivo.

► O trabalho, que teve início em 1º de setembro, abrange assessoria de imprensa, produção de conteúdo e gestão das redes sociais do Instituto. O atendimento é liderado diretamente pelas sócias, com o apoio da analista de comunicação **Érica Viana**.

Pelas instituições

■ Continuam abertas as inscrições para a primeira edição do *Programa Avançado em Integri-*

áreas de Comunicação Interna e Employer Branding, assumiu também a de Employer Experience. O trio que está na linha de frente



Wagner (esq.), Beatriz e Caíque, ao receberem o prêmio Melhores Empresas para Trabalhar do Great Place to Work, em São Paulo, na última semana

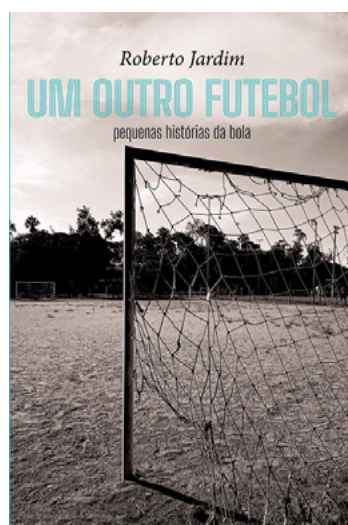
dessas três áreas é integrado por **Wagner Oliveira** (Comunicação Interna), **Beatriz Buchalla** (Employer Branding) e **Caíque Hess Pitta** (Employee Experience).

■ Será nesta quinta-feira (15/9) o lançamento da AnaMid, a Associação Nacional do Mercado e Indústria Digital, que reúne agências e empresas do segmento, consolidando o afastamento e a divisão da Abradi, Associação Brasileira dos Agentes Digitais, antes única nesse ecossistema. São esperados perto de 300 convidados.

► O evento está marcado para o Buffet Mediterrâneo, em São Paulo (rua João Passalacqua, 206), a partir das 19 horas. Outras infor-

mações na Trama, com **Lizandra Cardelino** (lizandra@tramaweb.com.br e 11-3388-3056 / 95054-8560).

■ A Barões Digital Publishing realiza em 20/9 o *Brand Publishing Exclusive*, reunindo clientes da agência. O evento será presencial, no Hotel Prodigy, dentro do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e vai reunir marcas como Engie, MRV&Co, Itaú, Cooxupé, Fundação Dom Cabral e Marfrig. Uma das atrações será a participação de Cezar Taurion, com palestra sobre inovação. Outras informações com **Mariana Spezia**, pelo mariana.spezia@lamcomunicacao.com.



Roberto Jardim lança livro de crônicas sobre futebol e política

■ **Roberto Jardim** lança o livro *Um outro futebol – pequenas histórias da bola*, que reúne mais de uma centena de crônicas e fragmentos sobre futebol e política, com o objetivo de mostrar que ambos os temas andam juntos.

► Divididas em cinco capítulos, as histórias são dispostas seguindo uma linha cronológica, desde quando as regras do futebol surgiram na Inglaterra até a atualidade, mostrando como esse esporte surgiu de forma elitista,

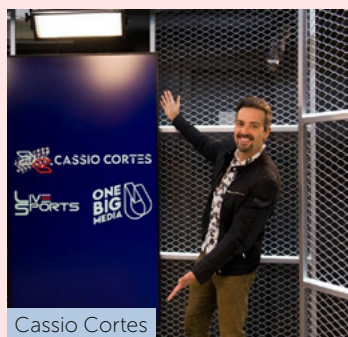
machista e preconceituosa e posteriormente virou campo de luta de operários, negros e mulheres.

E mais...

■ Está chegando às livrarias o livro-reportagem *A Pandemia no Emilio Ribas* (Contexto). De autoria de **Adriana Matiuze**, que fez a assessoria de imprensa do hospital, trabalhando presencialmente na linha de frente durante toda a pandemia de Covid-19. A obra apresenta uma narrativa humanizada, provocando reflexões

e expondo diversas curiosidades sobre os bastidores da vanguarda do combate à Covid em um dos maiores hospitais de referência para a doença na América Latina.

► O livro traz ainda entrevistas com vários jornalistas, como Álvaro Pereira Júnior, da TV Globo, e **Patrícia Campos Mello**, da Folha de S.Paulo. O lançamento será em São Paulo, em 19/9 (aniversário do SUS), na livraria da Vila do Shopping Pátio Higienópolis, das 18h30 às 20h30.

J&Cia
AUTO

Cassio Cortes

PELAS REDAÇÕES

Cassio Cortes acerta com One Big Media e LiveSports. AutoData libera conteúdo para não assinantes

■ As mediatechs One Big Media e LiveSports anunciaram a entrada do canal de **Cassio Cortes** no [YouTube](#) em seu novo ecossistema de automobilismo. Criado pelas empresas há um mês, o projeto já conta também com os canais AutoMotor, de **Reginaldo Leme**, e Grande Prêmio, principal plataforma de notícias de Fórmula 1 e automobilismo da América Latina. Empresas e criadores estão trabalhando juntos em projetos para o GP do Brasil, etapa da

Fórmula 1 que será realizada em novembro.

► “Mais um sonho antigo se tornando realidade”, comemora Cassio. “Colocar de pé uma vertical de *creators* do mundo motor é uma ideia que carreguei por anos. Com a LiveSports e a One Big Media tomando a frente dessa iniciativa e formando um time de talentos do qual tenho o maior orgulho de fazer parte, tenho certeza de que vamos trazer novidades empolgantes

para o mercado. Estou pronto para apertar fundo o pedal da direita para realizarmos grandes projetos juntos”.

► Um dos fundadores do canal Acelerados, Cassio deixou a atração no ano passado e desde então vem se dedicando ao seu canal e ao programa *Auto+*, que ele segue apresentando. Nas próximas semanas, novos criadores deverão ser anunciados pela plataforma.

■ Como parte das celebrações de seus 30 anos, a AutoData Editora está liberando o acesso a todo o conteúdo produzido pela Agência AutoData. Até agora, as notícias eram distribuídas de forma integral apenas aos assis-

nantes, que passarão a contar com um pacote exclusivo de benefícios, a ser anunciado nas próximas semanas.

E mais...

■ Ex-repórter e editor de automóveis do Grupo Folha, **Ricardo Ribeiro** está lançando *Democracia Sequestrada. Como a desinformação ajudou a eleger Bolsonaro presidente* (Media XXI). Morando na Europa desde 2017, Ricardo é doutorando em Política na Escola de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Edimburgo, onde também é tutor

em cursos de política, comunicação e relações internacionais, e mestre em Jornalismo e Comunicação pela Universidade de Coimbra.

► Em *Democracia Sequestrada*, ele mostra como as redes sociais assumiram um papel central na comunicação e têm potencializado campanhas de desinformação capazes de interferir na decisão do eleitor. Em fase final de impressão

gráfica, o livro deverá ganhar versão em e-book, disponível na Amazon, até o final desta semana.



Ricardo Ribeiro



PELO MERCADO

Raquel Mozardo é promovida na Anfavea. Agenda ESG avança na teoria, mas engatinha na prática. Schaeffler acerta com o Grupo Printer



Raquel Mozardo

■ Prestes a completar dez anos na Comunicação da *Anfavea*, os últimos três como coordenadora de imprensa, **Raquel Mozardo** foi promovida a gerente de Relações Públicas da entidade. Antes, passou pelo Grupo Printer e pela Comunicação da Mercedes-Benz.

■ A Automotive Business apresentou na última semana, durante o #ABX22, os resultados do levantamento inédito *ESG no Setor Automotivo*. Segundo a pesquisa, a agenda ESG (de governança ambiental, social e

corporativa) vem ganhando relevância no mundo corporativo, com 94% dos profissionais do setor acreditando que ela será uma pauta com influência definitiva nos negócios. Mas apenas 43% das empresas do segmento têm uma agenda definida, com objetivos estratégicos e metas, e somente 30% têm orçamento dedicado ao tema. A pesquisa foi respondida por 473 profissionais do setor automotivo. Confira os [principais resultados](#).

■ O Grupo Printer assumiu o

atendimento da Schaeffler. A agência será responsável pelo desenvolvimento de estratégias e ações de assessoria de imprensa e relações públicas, com atendimento de **Luiz Pêcego** (luiz.pecego@grupoprinter.com.br e 11-99201-1497), **Claudia Zanderigo** (claudia.zanderigo@grupoprinter.com.br e 91557-0025), **Wedja Sabrina** (wedja.sabrina@grupoprinter.com.br e 97543-6507) e **Priscilla Rosa** (priscilla.rosa@grupoprinter.com.br e 98654-0104), sob liderança da diretora de Conteúdo **Rosângela Ribeiro**.



PRECIO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

Carlos Gomes: a glória no trem do esquecimento

Por Assis Ângelo

Numa conversa qualquer em que o tema seja música ou músicos brasileiros eruditos, o nome que logo vem à mente é o do compositor e maestro carioca [Heitor Villa-Lobos](#), autor das *Bachianas*, em que se acha *O Trenzinho do Caipira*. Numa forção de barra, digamos assim, pode surgir outro nome: Antonio Carlos Gomes. E talvez também a soprano Bidu Sayão, até porque foi homenageada e desfilou em carro alegórico da Beija-Flor no carnaval de 1995. Morreria em 1999, com 97 anos de idade.

São muitos os artistas brasileiros atuantes no campo da música erudita, desde sempre. O primeiro deles foi o padre José Maurício Nunes Garcia, que sabia tudo e mais um pouco a respeito do assunto.

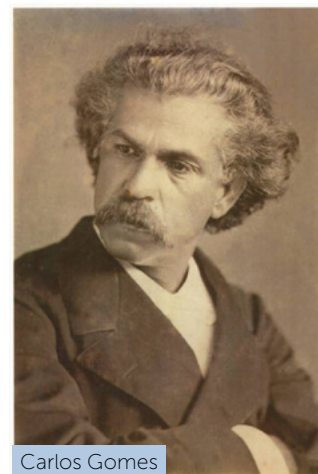
Além de Villa-Lobos, Carlos Gomes e José Maurício, outros como Francisco Mignone, [Guerra-Peixe](#), Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Alexandre Levy, Cláudio Santoro e Radamés Gnattali deixaram suas marcas nesse campo. Mas a memória está sempre a negar fogo.

Carlos Gomes, paulista da região de Campinas, muito cedo enveredou pelo fabuloso mundo da música. Ele ainda estava nos primeiros anos da adolescência quando começou a tocar na bandinha marcial do pai, Manoel José Gomes (1792-1868), popularmente chamado

Maneco Músico. Com 13, 14 anos já fazia música em pauta. Um dia, na bandinha do pai, foi visto pelo imperador Pedro II, que na ocasião visitava sua cidade. Aquilo foi marcante e desde então o menino Tonico, como era chamado Carlos, começou a sonhar alto, imaginando-se estudante de música no Rio de Janeiro, então capital do Império.

Antes de trocar Campinas pelo Rio, o jovem Carlos Gomes passou uma temporada na Capital paulista, onde conheceu estudantes de Direito do Largo de São Francisco.

Corria o ano de 1859 e é dessa época o hino à [Mocidade Acadêmica](#). É também dessa época a modinha *Quem sabe?*, com letra do amigo Bittencourt Sampaio. Essa modinha foi e continua sendo gravada por muita gente, inclusive Inezita Barroso (1925-2015). A letra é esta:



Carlos Gomes

Tão longe, de mim distante
Onde irá, onde irá teu pensamento
Tão longe, de mim distante
Onde irá, onde irá teu pensamento

Quisera saber agora
Quisera saber agora
Se esqueceste, se esqueceste
Se esqueceste o juramento

Quem sabe? Se és constante
Se, ainda, é meu teu pensamento
Minh'alma toda devora
Da saudade agro tormento

Tão longe, de mim distante

Onde irá, onde irá teu pensamento
Quisera saber agora
Se esqueceste, se esqueceste o juramento

Quem sabe? Se és constante
Se, ainda, é meu teu pensamento
Minh'alma toda devora
Da saudade agro tormento

Vivendo de ti ausente
Ai meu Deus, ai meu Deus que amargo pranto
Vivendo de ti ausente
Ai meu Deus, ai meu Deus que amargo pranto

Suspiros, angústias, dores
Suspiros, angústias, dores

São as vozes, são as vozes
São as vozes do meu canto
Quem sabe? Pomba inocente
Se também te corre o pranto
Minh'alma cheia d'amores
Te entreguei já n'este canto
Vivendo de ti ausente
Ai meu Deus, ai meu Deus que amargo pranto
Suspiros, angústias, dores
São as vozes, São as vozes do meu canto
Quem sabe? Pomba inocente
Se também te corre o pranto
Minh'alma cheia d'amores
Te entreguei já n'este canto

(O cartunista Fausto Bergocce e eu estamos fazendo um livro com charges e textos sobre encontros fictícios entre grandes artistas do Brasil. Inezita e Carlos Gomes são dois dos personagens que escolhemos para o livro, que se chamará *Histórias de Esquina*.)



Já no Rio de Janeiro, estudando no Conservatório de Música, Carlos Gomes ganhava admiração de colegas e professores. Em 1861, compôs sua primeira ópera: *A Noite do Castelo*. Dois anos depois usufruía de uma bolsa de estudos concedida pelo imperador, na Itália. E na Itália conheceu a fama com a ópera *Il Guarany*, que estreou na noite de 19 de março de 1870 no Teatro Alla Scala, de Milão. O grande Giuseppe Verdi estava presente. Encantado com a atuação de Gomes, declarou a um repórter da Gazzeta Ferrarese: "Esse jovem começa por onde eu termino".

Carlos Gomes ganhou fama, mas não ganhou dinheiro com *Il Guarany*. Motivo: vendeu os direitos autorais ao primeiro editor musical que lhe apareceu à frente.

A ópera que mais dinheiro deu a Antonio Carlos Gomes foi *Salvador Rosa*, que estreou na noite de 21 de março de 1874, em Gênova. Essa ópera, desenvolvida em quatro atos, foi dedicada a André Rebouças.

Il Guarany é baseada no livro *O Guarani*, do escritor cearense José de Alencar. É da linha indianista. Trata do romance entre a filha de um fidalgo português (Ceci) e de um indígena da tribo dos guaranis (Peri). Essa ópera estreou no Brasil no dia 2 de dezembro de 1870.

A história de Carlos Gomes é tumultuada, de altos e baixos, a começar do assassinato da mãe, Fabiana Maria Cardoso Gomes (1816-1844). Ela tinha 28 anos de idade e foi morta a facadas e tiros. O assassino não foi preso e as suspeitas do crime recaíram no marido, que à época



agarrou-se ao alibi de que, enquanto a mulher era morta, estava ausente de casa jogando baralho com amigos.

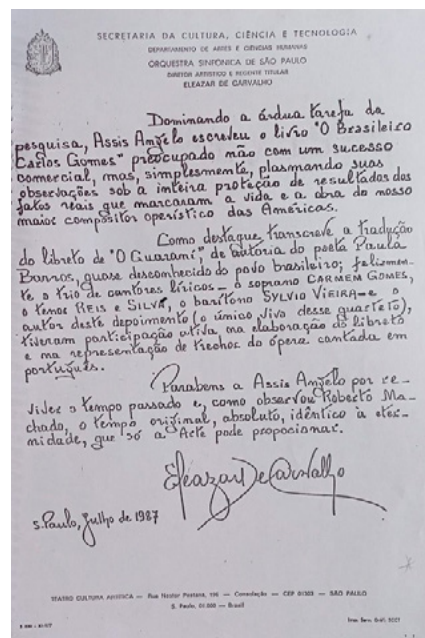
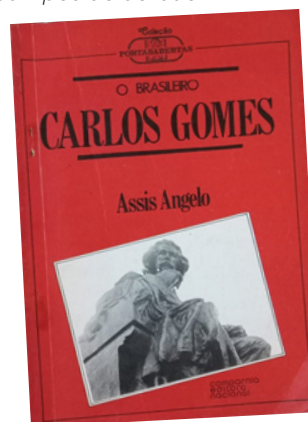
Maneco Músico tinha, à época, 51 anos de idade e era pai de 26 filhos.

Essa história já foi contada por mim e pelo romancista mineiro Rubens Fonseca (1925-2020), no livro *O Selvagem da Ópera*.

No livro *O Brasileiro* Carlos Gomes, lançado pela Companhia Editora Nacional em 1987, eu faço uma biografia do autor campineiro. A respeito, o compositor e maestro cearense Eleazar de Carvalho (1912-1996) escreveu de próprio punho: "Parabéns a Assis Ângelo por reviver o tempo passado e, como observou Roberto Machado, o tempo original, absoluto, idêntico à eternidade, que só a arte pode proporcionar".

Eleazar regeu algumas das prin-

cipais orquestras do mundo e foi um dos professores da Juilliard School, de Nova York. Fora isso foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de São Paulo e criador do Festival de Inverno de Campos do Jordão.



E o jornalista e poeta Fernando Coelho escreveu: "O Brasil é o país da mentira. E do esquecimento. É só ver o que fazem com a Música Popular Brasileira, entre outras coisas. Ainda bem que o jornalista Assis Ângelo, teimoso que é, com este livro sobre Carlos Gomes, vai continuar incomodando os que insistem em empastelar a nossa memória".

Em matéria de página inteira, o tabloide *Il Corriere* destacou na edição de 21 de setembro de 1987 o esquecimento do maestro Carlos Gomes.

Durante muito tempo, é fato que ele recebeu pedradas da parte de seus patrícios. Entre esses, alguns maiores da famosa *Semana de Arte* de 22. Oswald de Andrade, por exemplo, atacou: "Carlos Gomes é horrível. Todos nós o sentimos desde pequeninos. Mas como se trata de uma glória da família, engolimos a cantarolice toda do *Guarani* e do *Schiavo*, inexpressiva, postiça, nefanda. E quando nos falam do

absorvente gênio de Campinas, temos um sorriso de alçapão, assim como quem diz: – É verdade! Antes não tivesse escrito nada... Um talento!" (Jornal do Commercio, São Paulo, 12 de fevereiro de 1922).

A obra de Carlos Gomes é extensa. Ele escreveu peças do repertório popular, como lundus, polcas, mazurcas, modinhas e hinos, além de missas e cantatas. Dentre as óperas que assinou, *Il Guarany* foi a que lhe deu mais prestígio. No decorrer dos anos de 1870 essa ópera correu mundo.

Em 1914, o tenor italiano Enrico Caruso

gravou em Nova York uma parte da famosa ópera baseada no livro homônimo de José de Alencar: *Sento una Forza Indomita*. Aliás, são inúmeras as gravações dessa ópera nas línguas mais diversas. A primeira gravação completa em disco ocorreu no Brasil, em 1959. O autor dessa façanha foi o paulistano do Brás Armando Belardi (1898-1989). Essa gravação saíra na versão CD, numa caixa, em 1993. Dois anos depois, na Alemanha, seria a vez do maestro brasileiro John Neschling entrar no circuito regendo a ópera, que virou também uma caixinha. Nessa versão, o tenor Plácido Domingo interpreta o parceiro de Ceci, Pery.

Mais de uma centena de livros conta a história do filho de Maneco Músico.

O compositor e maestro campineiro Antonio Carlos Gomes morreu doente e pobre em Belém do Pará, no dia 16 de setembro de 1896, exatos 100 anos antes de *Eleazar de Carvalho*.

LEIA MAIS: [ALBERTO NEPOMUCENO, 100 ANOS](#) • [CARLOS GOMES: FILHO DE UMA TRAGÉDIA](#) • [FRANCISCO SIMPLEMENTE](#)

Foto e reproduções de Flor Maria e Anna da Hora



Enrico Caruso

Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Mais Premiados

■ O 6º Prêmio Policiais Federais de Jornalismo prorrogou as inscrições até as 18h desta quinta-feira (15/9). O prêmio é o reconhecimento da atuação dos profissionais que cobrem segurança pública. Podem concorrer trabalhos jornalísticos e acadêmicos publicados até 31/6

de 2022, nas categorias: Imprensa, Webjornalismo, Fotojornalismo, Rádio, TV e Estudantes de Jornalismo. Os vencedores, que serão conhecidos em 27/10, dividirão um total de 43 mil.

Sudeste

São Paulo

Rio de Janeiro

■ **Júnior Moreira Bordalo** deixou o Estadão, onde era repórter, e começou na equipe de produtores

do programa *Encontro*, da TV Globo. Antes, passou por Agência Lupa e UOL.

■ Depois de quase dois anos

como estagiária, **Ingrid Campi-telli** foi promovida a produtora na Record News.

■ Após alguns anos em outras

atividades, **Peter Schubert** voltou a editar as revistas *Cultivar Grandes Culturas* e *Cultivar Hortaliças e Frutas*.

Colegas do jornalismo esportivo escrevem sobre comunicação estratégica

■ Em tempos da Copa do Mundo de Futebol, que acontece em novembro deste ano, um lançamento tem tudo a ver para quem cobre o esporte ou tem clientes dispostos a patrocinar as transmissões do evento. Em 26/9, no Planetário da Gávea (rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100), às 18h, o lançamento do livro *Comunicação estratégica no esporte* deve movimentar o setor.

► Sob a organização de **Roberto Falcão** e **Alexandre Carauta**, com selo da Editora PUC, são 23 autores, em 13 capítulos, com prefácio de **Artur Dapieve** e

orelha de **Carlos Eduardo Éboli** (ancora do *CBN Sport*). O livro trata não apenas dos assuntos específicos como de outras competências próximas, por exemplo, os negócios esportivos. E os textos consideram tudo isso estratégico, porque apresentam a comunicação como ferramenta de gestão. Falam dos formatos tradicionais – jornais, rádios, TVs, mídias sociais (a bola da vez) –, mas vão além, incluindo os formatos agregados, as mesas-redondas e as biografias.

► Assim, temos a produção de eventos, a assessoria de imprensa

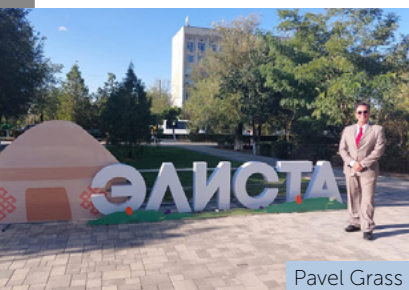
para competições e agremiações, os negócios, o marketing e o direito esportivo, entre diversos temas. No Direito, o autor do capítulo é **Geraldo Mainenti**, graduado em Jornalismo e Direito, mestre em Comunicação Social. Com 20 anos de carreira nas redações, trabalhou no Grupo Globo (jornais O Globo e Valor, tevê Globo, GloboNews e SporTV), jornal O Dia, e nas emissoras Band, SBT, Cultura, ESPN. Pós-graduado com especialização em Docência do Ensino Superior, dedica-se hoje ao magistério.

► Vale conferir.



Rádio Toda Palavra está na Rússia

■ A rádio Toda Palavra (98,5 Mhz FM ou em <https://todapalavra.minharadio.fm/>) tem agora informações exclusivas da guerra na Ucrânia e o contexto geopolítico que tem abalado a Europa, com seus reflexos no mundo.



Pavel Grass

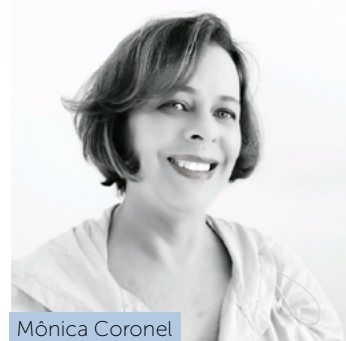
O programa *Bom dia Niterói*, de **Marcos Gomes**, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h, traz um boletim diário, com transmissões do correspondente **Pavel Grass**.

► Grass é profundo conhecedor da Rússia, para onde foi aos 15 anos para estudar. Hoje é morador de Niterói e colaborador de Toda Palavra. Agora retorna numa viagem em que vai percorrer várias cidades, como Astrakhan, Moscou, Tula e São Petersburgo.

E mais...

■ **Mônica Coronel** ministra o curso *Produção de conteúdo com*

noções de SEO em assessoria de imprensa. De 21/9 a 23/11, das 18h às 20h, online e ao vivo, as aulas versam sobre um novo olhar do assessor para a comu-



Mônica Coronel

nicação nos veículos adequados, a formatação do conteúdo para eles e o relacionamento com a mídia nos novos tempos.

► No programa estão: potencializar a comunicação em tempo real, os nichos para a comunicação, e SEO, entre outros temas. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail mccomunicacaoorio@gmail.com.

Complemento: Em nossa última edição, faltou na notícia sobre o relançamento do Jornal dos Sports o e-mail do novo gestor **Pedro Chiaverini**, que é pedro@jornaldossports.rio.br.

A MAIOR FERRAMENTA DE ENVIO DE RELEASES DO BRASIL!
MAIS DE 55 MIL JORNALISTAS NO MAILING DE IMPRENSA!

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO PARA CONTRATAR?

press manager HÁ 10 ANOS APERFEIÇOANDO
O MERCADO DE COMUNICAÇÃO

VOCÊ
TEM QUE
ESTAR
AQUI!

Fabiana Arreguy dá curso para *sommelier* de cervejas

■ **Fabiana Arreguy** promove um curso para *sommelier* de cervejas com foco em degustação e harmonização, pontos-chaves para a formação de um profissional especializado em cervejas. Ela explica que não é um curso somente para profissionais da área. A formação está aberta para qualquer pessoa, como *hobistas* e apaixonados por cervejas. Informações pelo Instagram @educabeer ou diretamente com

os professores @fabiana.arreguy e @chfvasconcelos.

► Fabiana é autora do livro *Cervejas e comidas mineiras – Vamos combinar?*, sobre harmonizações de pratos típicos da culinária mineira com cervejas artesanais produzidas em Minas Gerais. Além das harmonizações, conta a história das dez cervejarias artesanais pioneiras no estado.

E mais...

■ Com foco em estudantes e profissionais em início de carreira, **Eliane Souza** lança o livro *Jornalismo além do copia e cola* em 17/9, das 10h às 15h, com bate-papo às 13h com **Shirley Barroso** (repórter da TV Record Minas), no Bistrô Café – Loja – Fraubondan, dentro do CCBB BH, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

► O livro apresenta como é a “produção raiz” de maneira

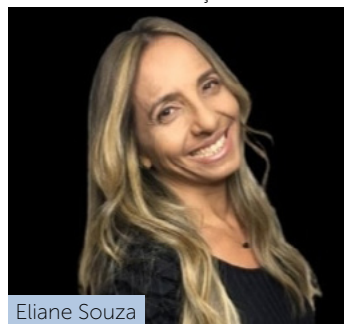
prática, apresentando casos concretos de repercussão nacional e internacional: um jogador de futebol envolvido no assassinato de uma modelo; ataques de um maníaco que estuprou e matou mulheres; um publicitário envolvido num esquema de corrupção com partidos políticos; e um *serial killer* que começou a ser procurado após assassinar uma família inteira. [Vendas pelo link.](#)

► Formada em Comunicação Social com habilitação em Jorna-

lismo pela Faculdade Tiradentes, de Aracaju, Eliane atua em TV há mais de 20 anos, experiência que rendeu passagens pelas áreas de apuração de notícias, produção de reportagens, reportagem e Chefia de Reportagem na Record TV Minas, em Belo Horizonte. Também fez trabalhos para os jornais O Tempo (Belo Horizonte) e Estadão (São Paulo), além de atuar na produção de reportagens da Record TV Brasília.



Fabiana Arreguy



Eliane Souza



O adeus a João Paulo Cunha

■ **João Paulo Cunha** faleceu em 9/9, em Belo Horizonte, aos 63 anos. Ele atuou em jornais, rádios e na televisão, publicou quatro livros e foi professor universitário. Foi diretor da Rede Minas e da Rádio Inconfidência, presidente do Instituto Cultural do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e diretor da Casa de Jornalistas, além de editor de Cultura do jornal Estado de Minas e por 18 anos responsável pelo Caderno Pensar. Ultimamente era colunista do Brasil de Fato MG:

► Em 2014, ele protagonizou um dos episódios mais marcantes do jornalismo mineiro. Após ser censurado sobre o conteúdo da sua coluna no caderno de Cultura do jornal O Estado de Minas, pediu demissão. A decisão repercutiu entre toda a categoria e até hoje é lembrada com orgulho pelos colegas de profissão.

► **Alessandra Mello**, presidenta do Sindicato dos Jornalistas de Minas, que na época era colega de redação, relembra que ele chegou a ser aconselhado por

alguns profissionais a ceder ou repensar sua atitude, mas foi irredutível em sua postura política. Após explicar aos colegas os motivos de sua decisão, Cunha foi aplaudido pela redação. “As pessoas o foram acompanhando, em uma multidão de jornalistas na redação para levá-lo até a porta”, rememora ela. “No dia seguinte, todo mundo foi trabalhar de camiseta branca – que é como ia trabalhar todos os dias – em homenagem a ele”.

► João Paulo deixa esposa, filha,



João Paulo Cunha

neta e um legado indiscutível de contribuições teóricas, políticas e práticas.

(*) Com a colaboração de **Admilson Resende** (contato@multicomunicar.com.br), da Multi Comunicar

Centro-Oeste

Sheila D'Amorim assume como *head* de Marketing e Comunicação da Cateno

■ **Sheila D'Amorim** (sheila.guedes@cateno.com.br) aceitou convite para liderar o marketing e a comunicação da Cateno, que atua na gestão de contas de pagamento, tendo como principal ativo a gestão dos cartões de débi-

to e crédito do Arranjo Ourocard. Terá a missão inicial de estruturar a área de Comunicação e Publicidade da empresa, reposicionando e consolidando a marca no mercado de negócios. Ela explica que em outras gestões a área era

subordinada ao setor de RH.

► Sheila também começou a atuar como colunista quinzenal do portal Jota, abordando o tema da sustentabilidade (ESG) e comportamento de lideranças nos negócios corporativos. A



Sheila D'Amorim

ideia, segundo explica, é fazer o link dessa temática com a economia real. Em conversa com **Kátia Morais**, editora deste J&Cia em Brasília, ela ampliou o tema e falou da importância do segmento para os profissionais de Comunicação.

Jornalistas&Cia – Como é para você alinhar o trabalho de comunicação com assuntos da área de economia/tecnologia e até de relações comportamentais?

Sheila D'Amorim – A sigla ESG é bastante ampla, mas se fundamenta especificamente em um modo relacionado às pessoas, seu comportamento diante de todas as áreas que envolvem o seu trabalho e a vida. Esta é a chave para essa conexão que envolve valores pessoais aplicados a outras pessoas e às empresas das quais fazem parte. É uma temática importante, uma visão de comunicação a serviço da construção de uma

cultura empresarial, totalmente interligada com a parte mercadológica e de posicionamento de marca, segmento em que as empresas estão mais focadas. Até então, a comunicação era muito segmentada nas empresas: área de imprensa e relacionamento institucional de um lado, endomarketing e cultura de outro e marketing de outro. Enfim, acho o tema relevante e um mundo relativamente novo a ser explorado por profissionais de comunicação.

J&Cia – E o que mais você diria sobre o tema para os profissionais de Comunicação?

Sheila – Pessoas da minha geração não tinham percepção apurada para priorizar pessoas, mas é preciso abrir os olhos e ver o mundo atual e suas necessidades. O campo informacional, assim como o da comunicação, foram bastante ampliados, mas

ainda é preciso enxergar novas possibilidades de atuação. É muito importante para o profissional de comunicação atual conectar-se para além das informações existentes e alinhar as várias pontas encontradas a seu favor, no trabalho que realiza. Do contrário, surgem as *fake news*, que nos mostram a verdadeira necessidade por trás das informações que realmente interessam.

J&Cia – E para se dedicar ao novo trabalho você se afastou da SHIS Comunicação?

Sheila – Sim, precisei me licenciar. Continuo como sócia-fundadora, mas não me dedicarei ao trabalho diário. O CEO da Cateno fica baseado em Brasília, assim, passamos de uma a duas semanas do mês viajando para São Paulo.

■ Sheila é também economista e acumula mais de 25 anos de experiência no jornalismo, tendo

trabalhado, entre outros, em Folha de S.Paulo, O Globo, Gazeta Mercantil, Correio Braziliense, TV Record. Especializada na cobertura financeira e política em Brasília, foi ainda assessora especial no Ministério da Fazenda. Tem especialização em Derivativos e Mercado Financeiro pela USP, formação em Coaching e Programação Neurolinguística com foco na construção de imagens de marcas e líderes a partir da integração da Comunicação. Nos últimos três anos atuou como coordenadora da unidade de comunicação integrada do Banco do Brasil, onde foi responsável pelas estratégias de comunicação interna, nas redes sociais e no relacionamento com a imprensa. Dedicar-se atualmente ao estudo da psicologia positiva e aplicação para empresas. É CEO e cofundadora da agência SHIS.

Curtas-DF

■ O TSE está disponibilizando na internet um curso para jornalistas sobre as eleições que sua Escola Judiciária Eleitoral promoveu no final de agosto. Ele visa a aprimorar os profissionais para a cobertura do pleito em outubro, com temas, regras e demais informações sobre o processo eleitoral. São cinco vídeos denominados como *Cobertura das Eleições 2022 e Direito Eleitoral*, disponível no [Canal do TSE no YouTube](#).

■ O TSE também lançou a primeira temporada do podcast *Tira-Dúvidas das Eleições*, que já está disponível no [Spotify](#) e nas principais plataformas de áudio. Ao acessar os dez episódios, é possível escolher se quer ouvir ou assistir, uma vez que todo o material está em dois formatos: áudio e vídeo. “São boletins de dois ou três minutos de duração, com informações seguras e confiáveis sobre o processo eleitoral, em linguagem fácil de entender”, explica **Giselly Siqueira**, secretária de Comunicação e Multimídia do órgão.

■ **Katia Cubel**, da Engenho Comunicação, anunciou em rede social que está de volta ao traba-

lho na agência, depois de meses de ausência. E explica que nesse período se dedicou ao curso de especialização de analista em Comportamento Não Verbal e Detecção de Mentiras, pela Behavior & Law.

Agenda-DF

15 e 16/9 (quinta e sexta-feiras) – ■ As eleições para as novas diretorias do Sindicato dos Jornalistas do DF e do Clube da Imprensa ocorrem de modo virtual e presencial. Elas iniciaram de modo virtual nestas terça e quarta feiras, e prosseguem presencialmente nas seguintes redações: *Urna 1*: quinta e sexta, das 9h às 13h e das 14h às 18h, na sede do SJPDF; *Urna 2*: quinta-feira, das 9h30 às 12h, na EBC, das 14h às 15h30, na Câmara, das 16h às 17h30, no Senado; e na sexta-feira, das 9h30 às 11h30, na TV Justiça, e das 13h às 18h, na EBC; *Urna 3*: quinta-feira, das 9h30 às 11h30, no Metrôpoles, e das 14h às 17h30, na Record; e na sexta-feira, das 9h30 às 13h, na Globo, e das 14h30 às 18h, no Correio Braziliense.

■ Prosseguem também nestas quinta e sexta-feiras as sabatinas que a Fecomércio-DF realiza

com os candidatos ao Palácio do Buriti. Todas as participações serão transmitidas ao vivo pelo [canal da Fecomércio no YouTube](#), e terão **Estevão Damázio** como mediador. Na quinta-feira: das 14h às 15h30, Izalci Lucas (PSDB), e das 16h às 17h30, Keka Bagno (PSol); na sexta-feira: das 9h às 10h30, Leandro Grass (PV), e das 16h às 17h30, Ibaneis Rocha (MDB). Até 18/9 (domingo) – ■ **Foto BSB** – Festival de Fotojornalismo de Brasília, com uma programação híbrida de mostras, palestras e mesas de conversa sobre fotografia e resistência. A mostra foi

aberta em 8/9, no Alfinete Birô, em homenagem ao repórter fotográfico **Sérgio Amaral**, que morreu em junho, com curadoria de **Claudio Versiani**, **Daniela Lobo** e **Zuleika de Souza**. **Eliane Brum**, **Lília Schwarcz** e **Fernando Costa Netto** são alguns nomes confirmados para debates online. O encerramento, no domingo, será no Museu Nacional da República. Fotos do evento serão projetadas na cúpula do museu, enquanto o Anexo do Museu promove, das 14h às 18h30, a *Feira Plano*, com trocas e venda de fotografias.



Lilo Clareto/Divulgação

Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ Começa nesta sexta-feira (16/9) o período de inscrições para o *Prêmio Themis de Jornalismo 2022*, que reconhece produções jornalísticas sobre boas práticas do Poder Judiciário gaúcho no trabalho jurisdicional. [Confira o edital aqui](#).

■ O Grupo de Pesquisa em

Jornalismo Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/CNPq) e o Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul (NEJ-RS) realizam em 27 e 28/9, de forma online, o *V Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental*, que debaterá futuros possíveis para o jornalismo e o ambien-

talismo. No total, serão quatro mesas e palestras. [As inscrições](#)

[são gratuitas e estão abertas no site da iniciativa](#).

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Nordeste

Ceará (*)



Elias Bruno

■ A Capuchino Press assumiu a assessoria de imprensa da *Festival Ceará Music*, que volta a ser realizado. **Elias Bruno** divulgou o trabalho destacando que já tinha coberto o festival em 2010 e 2012.

■ **Airlayr Barbosa** assessora a imprensa no *Festival Fantasy 2022*.

■ Quatorze comunicadores são candidatos nas eleições 2022 no Ceará. São oito a deputado estadual (**Wilson Marques, Moésio Loiola, Ferreira Aragão, Pedro Sampaio, Iva Soares, Jack Lima, Leo Suricate e Paulo do Portal**) e seis a deputado federal (**Denísio Pinheiro, Ronaldo Martins, Eraln**

Bastos, Gomes Farias, Regininha Duarte e Ana Valéria Pontes).

■ **Alice Sales** escreve a série de reportagens *Nordeste Potência* para a Agência EcoNordeste.



Alice Sales



Pompeu Vasconcelos

■ **Pompeu Vasconcelos** estreia na Band Ceará em 24/9, às 11h30, com o *Programa Connection*.

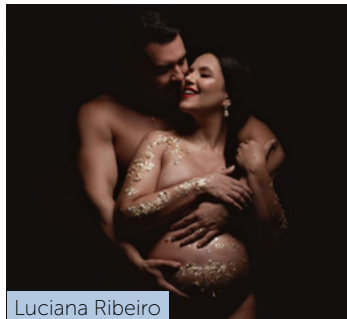
■ **Donny Soares** postou no Facebook que deixou a equipe de Comunicação da Prefeitura



Donny Soares

de Fortaleza após oito anos de trabalho e que partiu para um novo desafio, que não informou. Demandas de imprensa para a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico podem ser direcionadas para **Yanna Guimarães**, pelo e-mail yannits@gmail.com e/ou pelo telefone 85-99921-1282.

■ Três jornalistas cearenses grávidas fizeram ensaios fotográficos: **Luciana Ribeiro, Viviane Prado e Rita Brito**.



Luciana Ribeiro



Viviane Prado

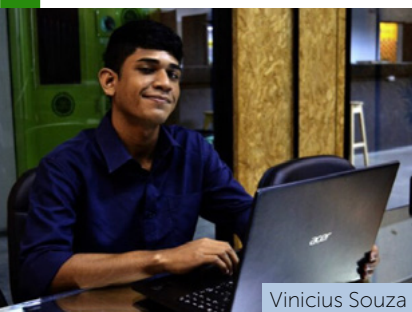


Rita Brito

(*) Colaboração de [Lauriberto Braga](mailto:lauriberto@lauriberto.com.br) (lauriberto@lauriberto.com.br e 85-99139-3235), com *Rendah Mkt & Com* (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Norte

■ A terceira edição do *Prêmio Ricardo Boechat de Jornalismo Político*, da Escola do Parlamento de Itapevi (SP), teve como um dos vencedores **Vinicius Souza**, graduando em Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação da



Vinicius Souza

da estudante vencedora e foi também sua fonte de inspiração e reflexão durante o desenvolvimento da atividade da disciplina de Fotografia, em 2021.

► Também foram finalistas os trabalhos: *Revista Amazon*, que teve como aluno líder **Willian Ythano**, orientado pela professora **Mariana Magalhães**; *(Des)níveis*, que teve como aluna líder **July Anna Barbosa**; *Anfíbios*, liderado pelo aluno **Ralf Cordeiro**; e *Blog Panorama Ribeirinho*, liderado pela estudante **Estéfany Alexandra**, os três orientados pelo professor Marcelo Rodrigo.

■ Diversas línguas indígenas

Universidade Federal do Amazonas, com a reportagem *Saneamento Básico: um direito de todos, um privilégio para poucos*. Ela abordou o descaso nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do País com quem não tem água encanada, coleta e tratamento de esgoto, drama vivenciado especialmente por moradores do bairro Educandos, na zona Sul de Manaus.

► Além de receber as melhores notas da Comissão Julgadora, a reportagem foi vencedora da categoria *Votação Popular*.

► Vinicius dividiu o prêmio com **Eduardo Schmitt**, **Felipe Barbosa**, **Karla Santos** e **Tainá Oliveira**, jornalistas de Bahia, São Paulo e

Rio Grande do Sul que formam o Coletivo Fonte 5.

■ Com a imagem *A religiosidade em meio à pandemia*, a estudante de Jornalismo **Ádria Albuquerque**, parintinense e indígena da etnia Sateré-Mawé, venceu o prêmio *Expocom Nacional 2022*, no 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom 2022), realizado em 9/9, em João Pessoa, na Paraíba.

► O prêmio foi na categoria *Produção Transdisciplinar*, modalidade *Fotografia Artística*, com orien-

tação do professor **Marcelo Rodrigo**, coordenador do curso.

► A fotografia vencedora retrata um momento singelo de oração de Antônio Corrêa Xavier, parintinense nascido na comunidade Paraná do Arco, durante a quarentena de Covid-19. Ele é o avô



Ádria Albuquerque

da Amazônia foram excluídas da revolução digital por terem em seu vocabulário caracteres especiais, como **u, i, ñ, ç, ã**, por exemplo, além da combinação de diacríticos (símbolos gráficos ` , ~, ^, ") que não estão presentes na maioria dos teclados físicos e virtuais. Isso faz com que os indígenas se comuniquem por meio de áudios ou usando substitutos para esses caracteres, o que representa uma ameaça à continuidade das línguas nativas.

► Para resolver esse desafio, um grupo de jovens pesquisadores do Amazonas lançou o teclado digital Linklado, software que

reúne caracteres especiais e diacríticos de mais de 40 línguas indígenas da Amazônia. Os idealizadores são **Samuel Benzecry**,



Samuel e Juliano

estudante da Universidade de Stanford (EUA), e **Juliano Portela**, estudante do Ensino Médio em Manaus. Juntos eles desenharam o leiaute e desenvolveram o protótipo do teclado digital para Windows e Android.

► Samuel é um dos jovens selecionados pela rede Ashoka, organização mundial de empreendedorismo social que apoia o fortalecimento de habilidades para transformações que sejam positivas para a sociedade de maneira geral.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Pará

■ **Alice Moraes**, do projeto Liberal Amazon, do Grupo Liberal, é a única brasileira selecionada para receber a bolsa *Cobertura de Doenças Raras 2022*, da National Press Foundation (NPF), organização sem fins lucrativos dos EUA que incentiva a produção de reportagens relacionadas ao tema. Os jornalistas selecionados participarão, entre 17 e 19/10, de palestras online com especialistas em saúde sobre diagnósticos, testes direcionados e desenvolvimento de medicamentos. As

reportagens serão publicadas no Liberal Amazon até o final deste ano; depois, os textos serão reimpressos em um livro produzido pela Fondation Ipsen,



organização sem fins lucrativos, com sede em Paris, que divulga conhecimento científico sobre doenças raras, detecção, inclusão e deficiência.

■ Nesta sexta-feira (16/9), às 14h30, na sala de projeção da FAV/UFGA, haverá a exibição do filme *O Reflexo do Lago*, dirigido por **Fernando Segtowitz**, jornalista formado e mestrando na Faculdade de Artes Visuais (FAV/UFGA). Fernando estará presente, com mediação dos professores **Alex Damasceno** e **Marco Antonio Moreira**, juntamente com o

Centro Acadêmico de Cinema. A programação é gratuita.

CINE FAV apresenta

O Reflexo do Lago

Bate-papo com o diretor **Fernando Segtowitz** após a sessão

Data: 16/09/2022, às 14h30

Local: Sala de Projeção - FAV/UFGA

■ **Caco Barcellos**, da TV Globo, esteve novamente no Pará. Desta vez, para a cobertura do naufrágio de uma lancha rápida que fazia a linha de Belém para o arquipélago do Marajó, que afundou na semana passada, matando 22 pessoas e deixando desaparecidos. A reportagem foi ao ar no programa *Profissão*



Caco Barcellos e Priscila Sousa

Repórter dessa terça-feira (13/9).

■ Quem participou do encerramento da 25ª Feira Pan Amazônica do Livro e das Multivozes foi **Cristina Serra**, que mora em Brasília. Ela debateu com o público caminhos para a Amazônia, desenvolvimento com respeito aos povos da região, com foco na questão dos indígenas, cada vez



Cristina Serra



Arcângela Sena

mais prejudicados com o avanço das invasões de seus territórios.

■ Jornalista, publicitária e professora da faculdade Estácio, **Arcângela Sena** lançou um canal no YouTube chamado *Jeito que é Nosso*, um conteúdo apresentado contando histórias do empoderamento feminino, que também tem um [perfil no Instagram](#).

■ **Adenirson Lage**, um dos mais antigos colunistas sociais do jornal Amazônia, do Grupo Liberal,

faleceu na noite de 7/9, aos 77 anos, vítima de falência múltipla de órgãos. Ele estava internado desde 13/8 no Hospital do Coração, na capital paraense, por causa de complicações cardíacas. Lage também atuou por muito tempo no cerimonial da Assembleia Legislativa do Estado do Pará.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)



Adenirson Lage

Nova série do Globoplay é inspirada no livro Rota 66, de Caco Barcellos

■ Em uma adaptação do livro-reportagem *Rota 66*, de **Caco Barcellos**, a nova série do Globoplay *Rota 66 – A polícia que mata*, trará o ator Humberto Carrão interpretando o jornalista durante as investigações que revelaram violências policiais contra jovens negros periféricos em São Paulo. ► Com estreia em 22/9 e direção de Philippe Barcinski e Diego Martins, a história narrará a trajetória profissional de Caco,



Caco Barcellos

que foi marcada por grandes investigações jornalísticas. Lara Tremouroux, Juan Queiroz, Adriano Garib, Rômulo Braga, Gabriel Godoy, Ricardo Gelli e Ailton Graça também fazem parte do elenco. ► Editado pela primeira vez em 1992, no ano seguinte o livro rendeu a Caco o *Prêmio Jabuti* na categoria *Reportagem*.

E mais...

■ A Rede de Jornalistas Internacionais (IJNet) está fazendo uma pesquisa para saber a opinião de leitores do site, com o objetivo de planejar sua estratégia editorial futura. A pesquisa quer saber quais oportunidades e recursos publicados são mais úteis para a carreira dos leitores, e sobre quais assuntos e regiões os internautas gostariam que a IJNet produzisse

mais conteúdo. [Acesse a pesquisa aqui](#).

■ Estão abertas as inscrições para o 6º *Seminário Internacional de Jornalismo ESPM - University Columbia Journalism School*, online e gratuito. O tema deste ano é *Jornalismo de dados, inovação e novos negócios*. O evento contará com a presença de professores e especialistas para debaterem jornalismo, impactos da tecnologia de processamento de dados e mercado, e educação midiática. [Inscrições aqui](#).

■ **Márcio Bernardes**, titular do *Debate Bola* na Transamérica FM, e que também está nas redes sociais com a *Resenha Bam Bam Bam*, homenageou em 12/9 o centenário do rádio. Seus convidados na live semanal foram **Heródoto Barbeiro**, **Eli Correa** e

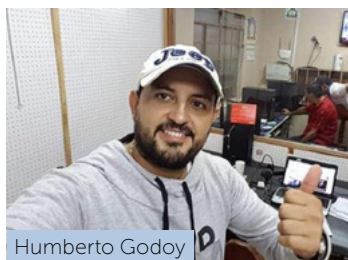


Márcio Bernardes

Regiani Ritter, todos consagrados e que fazem parte da história do rádio. [Clique aqui para ouvir](#).

■ **Antonio Carlos Fon**, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e repórter que fez história em alguns dos mais importantes veículos de comunicação do País, é o convidado do Boteco da APJor, nesta quinta-feira, 15 de setembro. Será entrevistado por **Leda Beck** e convidados. [Acesse pelo link](#).

Jornalista é morto a tiros em Pedro Juan Caballero



Humberto Godoy

■ **Humberto Andrés Coronel Godoy**, jornalista paraguaio da Rádio Amambay, foi assassinado a tiros em 6/9 em Pedro Juan Caballero, cidade do Paraguai vizinha de Ponta Porã (MS). Vale lembrar que, em fevereiro de 2020, o jornalista brasileiro **Léo Veras** foi assassinado com 11 tiros

enquanto jantava com a família. Investigações iniciais apontaram que ele havia sido morto por integrantes do PCC.

► Segundo autoridades, o assassinato de Godoy ocorreu em frente ao prédio da rádio onde o radialista trabalhava. Ele se preparava para entrar em seu veículo. Em

junho passado, Godoy e o colega **Gustavo Manuel Báez Sanchez** foram à delegacia para denunciar que tinham sofrido ameaças de morte. Na ocasião, ao sair de casa, Sánchez encontrou na rua um cartaz que dizia: "Sabe muitas coisas. Vamos apagar o que sabe muito. Gustavo e Umbertino".



Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente uma colaboração de **Eduardo Brito Cunha** (edubrito@senado.leg.br), ex-Estadão, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Jornal de Brasília.

O estilo de Scartezini

Falecido no domingo, 4 de setembro, o jornalista **Antonio Carlos Antunes Scartezini** passou por todos os grandes veículos e por todos os episódios



A.C. Scartezini

políticos de 40 anos da história brasileira. Tinha um estilo próprio de trabalho, tanto na apuração quanto na redação. Era um paciente cultivador de fontes de informação, o que lhe rendia muita conversa de bastidor, além de material para dois livros, *Segredos de Médici* e *Doutor Ulysses*. Era também um fanático pela qualidade de texto, o que trazia dos tempos em que se via como poeta na sua Goiás natal. Dizia que não se podia ser poeta em Goiás ou jornalista em qualquer lugar sem conhecer os nomes de todos os rios goianos e de como a poesia deveria ditar o ritmo do texto.

Quando chegou de Goiânia para estudar na Universidade de Brasília, não havia ainda cursos de Jornalismo na capital. Formou-se em Sociologia, dando ênfase a Antropologia e a Ciência Política. Começou então a



Eduardo Brito

trabalhar no Jornal de Brasília, seguindo logo para o Estadão, onde ficou por longo tempo, até aceitar um convite de Veja, que vivia seus áureos tempos. Pela Veja, trabalhou em Brasília, Belo Horizonte e São Paulo, quase sempre cobrindo política. Desde o início de carreira assinava seus textos como A.C. Scartezini, motivo pelo qual muitos dos colegas não percebiam, ao atender a uma ligação para Antonio Carlos, que o chamado era para Scarta.

Era um admirador do ritmo de trabalho de Veja, com seus fechamentos alucinados, mas encarava com humor a pressão desse trabalho.

Tarde da noite de uma sexta-feira, Scartezini jantava com a mulher, Virgínia, e um casal de amigos no Piantella, a essa época já o *point* de políticos de todos os matizes. Ainda não havia celular, claro, e os repórteres de Veja eram obrigados a informar para a revista os telefones dos locais em que estivessem após enviarem as matérias para a sede. Minutos antes da meia noite, o *maître* foi à mesa para dizer que Scartezini era chamado com urgência. Atendeu e recebeu um pedido: precisavam que alguém de peso bancasse uma frase sobre o então czar da economia, Delfim Netto. Com a paciência que o marcava, Scartezini sentou-se ao telefone, ligou para o deputado Tancredo Neves, mais uns dois políticos até que, enfim, o senador Roberto Saturnino concordou em assumir o texto, embora quisesse algumas modificações. Seguiu-se a inevitável negociação com a editoria, até se chegar a um consenso. O repórter voltou à mesa. Raposa velha,

prolongou a conversa, pois conhecia as regras do jogo. Não deu outra. Passadas as duas da manhã, foi de novo chamado ao telefone. Do outro lado, a ordem: "Mudou o texto". Seguiu-se nova negociação com Saturnino até que, madrugada alta, fez-se a paz.

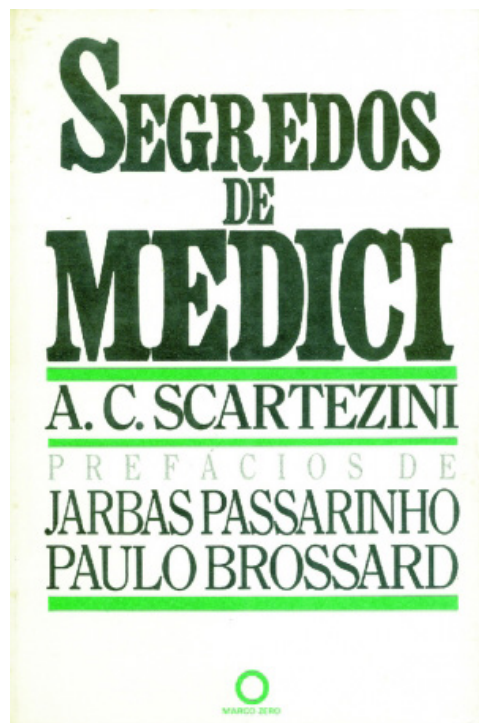
Não era o único caso. Pouco mais de um ano depois, Scartezini e



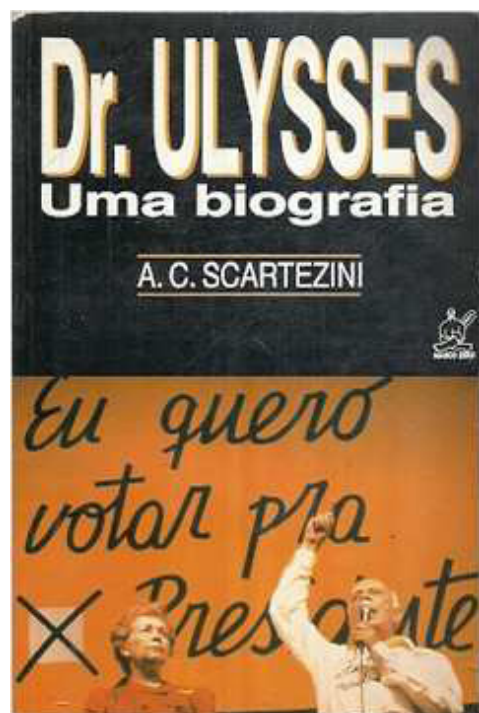
Roberto Saturnino

uma jovem repórter de Brasília, hoje professora universitária, participaram de uma matéria nacional, que deveria ser a capa seguinte de Veja, sobre controle de natalidade. Caberia a eles ouvir o Ministério da Saúde, o Ministério da Justiça e mais uma série de parlamentares que se interessavam pelo tema. Pelas contas de Scartezini, ouviram 12 pessoas cada um. Já no meio da semana seguinte foram avisados de que a matéria deixaria de ser capa e seria reduzida a uma simples página. Não gostaram de ver perdido o esforço, mas não havia o que fazer, aparentemente. Havia, sim. No mesmo pico do fechamento, veio o telefonema da editoria. Pediram que ambos ouvissem todas as fontes entrevistadas para saber que método anticoncepcional utilizavam. A repórter telefonou para o senador e ex-ministro Roberto Campos. Sempre um lorde com os jornalistas, Roberto Campos disse que não poderia dar uma resposta a ela, mas que gostaria de mandar

sua posição à revista. Aliás, não era exatamente uma resposta. A repórter transmitiu lealmente o recado de Campos e pediu demissão. Scartezini



assinatura do Ato Institucional nº 5. “Eu era o arbitrio, mas quem fechou foram eles”, insistia. Prestava muita atenção, ainda, em atritos nos meios



ficou ainda mais uns meses em Veja.

Foi ainda nesse período que ele levou um ousado projeto à direção da revista. Governante no período mais repressivo do regime militar, o ex-presidente Emilio Garrastazu Médici jamais havia falado à imprensa. Entrevistas, nem pensar. A essa altura, Médici já estava fora do circuito político e passava a maior parte do tempo em seu apartamento de Copacabana ou na fazenda que tinha em Dom Pedrito, Rio Grande do Sul. Scartezini propunha fazer o que mais gostava: cultivar a fonte. Procurar conversas com Médici, sem nada publicar, até que se chegasse a um consenso a respeito. Para surpresa geral, Médici concordou. Desde – claro! – que algo só fosse divulgado com sua autorização – que nunca veio. Mas as conversas ocorreram, em geral no Rio de Janeiro e com a presença tanto de D. Scylla, mulher do ex-presidente, quanto do general Carlos Alberto Fontoura, que fora chefe do Serviço Nacional de Informações de Médici. O ex-presidente

militares, indignando-se quando os sucessores aplicavam sanções contra oficiais que os hostilizavam. Da mesma forma, o outro livro de Scartezini, *Doutor Ulysses*, utiliza informações de bastidores para mostrar a trajetória do líder que conseguira pautar a redemocratização brasileira.

Essa era uma das características básicas de Scartezini. Quando investia em uma matéria, não poupava esforços para obtê-la e para sofisticá-la. Para conversar com Médici, seguiu o general do Rio de Janeiro para Petrópolis, para Porto Alegre, onde o ele tinha apartamento no mesmo prédio de um dos filhos, e mesmo para a fazenda do ex-presidente em Dom Pedrito, interior gaúcho. O mesmo fez com Ulysses Guimarães, acompanhando-o até em momentos em que nada poderia conseguir para a cobertura do dia a dia.

Esse detalhismo valia para o estilo. Guardava matérias feitas até em seus tempos de fôca, como a cobertura que fez da invasão armada da Universidade de Brasília. Em 1968, agentes das

usava frequentemente Fontoura para passar posições suas: “O Fontoura, aqui, acha que...” e aí vinha. Após a morte de Médici, Scartezini publicou *Segredos de Médici*, único livro independente já publicado sobre o ex-ditador.

Nele há revelações históricas importantes, como o reconhecimento, por Médici, da tortura nos quartéis, embora ele não admita que era aplicada de forma sistemática, institucional. Assumia a responsabilidade, porém, pelas mortes que costumava atribuir a confrontos armados. Além disso, demonstra que as preocupações políticas do ex-presidente, já fora do governo, referiam-se principalmente a comparações de imagem com os sucessores. Médici gostava de dizer, por exemplo, que o general Ernesto Geisel posava de favorável à abertura, mas cassara parlamentares oposicionistas e até fechara o Congresso, enquanto ele, Médici, nunca cassara ninguém e exigira, para assumir, que se reabrisse o Congresso, fechado desde a

polícias Militar, Civil, Política (Dops) e do Exército invadiram a UnB e detiveram mais de 500 pessoas na quadra de basquete. Sessenta delas acabaram presas. Os invasores agiram com violência, retirando alunos de sala de aula, espancando e agredindo. Scartezini registrava, em seu texto, pormenores como as gotas de sangue de um aluno pingaram no jaleco branco de um professor de Medicina.

De volta a Brasília, ainda passou pela Folha de S. Paulo e pelo Correio Braziliense, sempre na cobertura política. Trabalhou algumas vezes em assessorias de imprensa, mas era óbvio que sua praia era a Redação. Foi o rumo seguido também pelo filho Bernardo, embora priorizando a cobertura de Cultura, especialmente de música.

Já estava semiaposentado quando apresentou sinais de problemas cardíacos. Ficou internado um mês no Hospital Regional da Asa Norte, em Brasília, onde faleceu, aos 77 anos.